ANO 38.º SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1958 N.º 12.750

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Avolumam-se as dissenções

entre os dirigentes dos «comités» da Argélia

donde de Gaulle regressará hoje a Paris

ARGEL, 6 — Foi anunciado que o general de Gaulle não regressará hoje a esta cidade, partindo directamente de Oran para Paris, á noite, depois de concluir a sua visita ao Norte de Africa.

Entretanto, avolumam-se os indícios de dissenções entre os dirigentes dos «Comités» de Salvação Publica, acentuadas nas declarações feitas, durante a noite, por Leon Delbeque, vice-presidente do «Comité» de Argel. — (A. N. I.).

De Gaulle falou hoje em Oran

ORAN, 6 — O general de Gaulle que partiu de manhã de Argel de avião; acompanhado pelo general Salan, chegou aqui e entrou na cidade, no meio de grandes aclamações. Dirigiu-se para a tribuna na Praça Foch, onde fez o seu discurso, cujo traço característico foi o tom de autoridade, havendo a impressão de que, até agora o chefe do Governo, quis mostrar-se, acima de tudo, humano, compreensivo, e discussão, apresentando-se como chefe.

Na tribuna oficial estavam com de Gaulle, os generais Ely, Salan e Réthore, fardados; depois Guillaumat e mais atrás, Soustelle. Junto do estrado central, revestido das cores nacionais com a Cruz de Lorena, estavam os antigos combatentes, com as suas bandeiras, e o povo, um mar de gente, com grande participação de Muçulmanos.

Nas tribunas, á direita e á esquerda, viam-se muitas das personalidades que acompanham de Gaulle, nomeadamente, Max Lejeune, Louis Jacquinot, que o povo não reconhece.

Falou, em primeiro lugar, o general Réthore, comandante do corpo de exército de Oran:

— Oraneses, Oranesas: aclamastes o nome do homem que uma vez já salvou a pátria e a Republica. Todos a seu lado, com disciplina absoluta, gritamos: «Viva a Argélia francesa!, Viva a França!, Viva o general de Gaulle!»

Dirigindo-se á população, de Gaulle, começou:

—*A França, está aqui, está aqui*

(Continua na ultima página)

PRETO E BRANCO — O campeonato mundial de futebol, que começa depois de amanhã em Estocolmo, parece destinado a ser um dos grandes acontecimentos das próximas semanas. A representação brasileira apresta-se, com o seu prestígio e o seu mérito, para dar sinal de si. Aqui estão dois dos componentes do grupo brasileiro, Zito e Zózimo, este negro retinto, como se vê. Junto do negro — avulta a brancura de uma loira sueca, que serve ao mesmo tempo o almoço e um acolhedor sorriso...

Nota do dia

Altruismo e indulgências

Temo-nos referido, por mais de uma vez, á falta de vocação que os homens de dinheiro têm revelado entre nós, com raras excepções, para o mecenato das artes, das ciências e das letras, apesar do nobre exemplo que lhes deu um capitalista estrangeiro que quis manifestar, desse modo, a sua gratidão pela hospitalidade que encontrou em Portugal e pela atmosfera de paz e de tranquilidade em que lhe foi permitido viver aqui. Abre-se hoje uma excepção honrosa para um grande industrial português cuja obra social tem sido justamente posta em relevo e que teve agora uma atitude nobilitante e digna dos melhores encómios. Com efeito, o gesto do sr. conde de Riba d'Ave, oferecendo uma quinta cujo valor se eleva a 2.500 contos, para ser dividida em talhões pelos operários das suas fábricas, a fim de nela poderem edificar a sua habitação, em regime de propriedade resoluvel, não pode deixar de se registar com um sentimento de jubilo e uma palavra de louvor. O exemplo é digno de ser seguido por aqueles a quem sobejam os meios de fortuna — e a quem escasseiam os propósitos altruistas. Conquistariam deste modo as boas graças do Céu, a que aspiram — e as bençãos dos homens, que não lhes podem ser indiferentes. Bem se esforça a Igreja por lhes fazer acreditar que quem dá aos pobres empresta a Deus. Eles, porém, é que não têm grande confiança na solvabilidade divina e teimam em querer receber um juro que o Banco de S. Pedro não lhes pode pagar — a não ser em indulgências, que, como as bonitas palavras, não engordam ninguém.

Uma reunião dos altos comandos

sob a presidência do ministro da Defesa Nacional

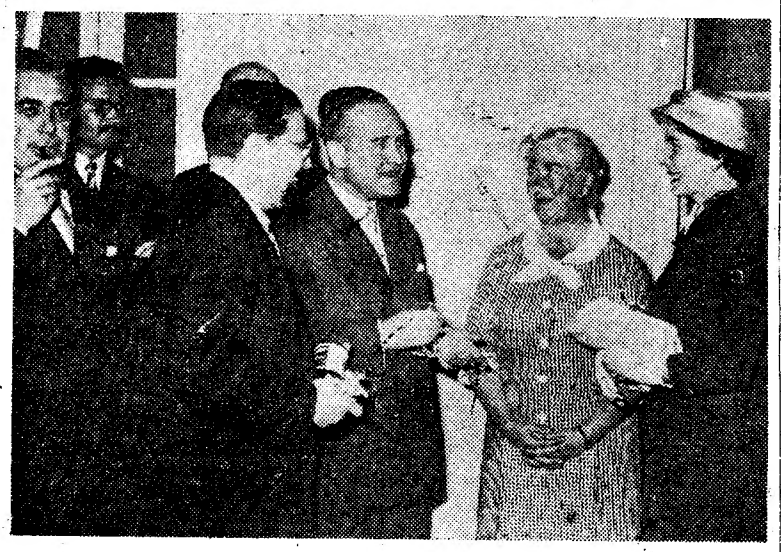
A' hora a que o «Diário de Lisboa» começa a circular, está a efectuar-se, na sede do Quartel-General do Governo Militar de Lisboa, sob a presidência do sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional e, interino, do Exército, uma reunião dos altos comandos militares e dos comandos das corporações armadas de segurança publica.

Estão presentes os srs. coronel Almeida Fernandes e tenente-coronel Kaulza de Arriaga, respectivamente, subsecretários de Estado do Exército e da Aeronáutica; chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, chefes dos Estados-Maiores do Exército, da Marinha e das Forças Aéreas, governador militar de Lisboa, comandantes das quatro Regiões Militares, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, comandantes-gerais da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Publica, director da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, 1.º comandante da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, oficiais do Estado-Maior do Governo Militar de Lisboa e comandantes das unidades da área do G. M. L.

A questão de Chipre volta à O. N. U.?

ALEXANDRIA, 6. — Segundo declarou o arcebispo Makários, numa conferência de Imprensa, a questão de Chipre será, de novo, apresentada ás Nações Unidas, se a declaração britanica, do próximo dia 17, não der satisfação ás aspirações da nação cipriota, quanto a liberdade e independência.

O arcebispo, em visitá ao Egipto, afirmou que a Grã-Bretanha pretende complicar a questão de Chipre, provocando um litígio greco-turco, e acrescentou que o assunto não poderá ser resolvido por negociações directas entre a Inglaterra e os Cipriotas — (F. P.).



O dr. Veiga de Macedo conversando com os jornalistas

O ministro das Corporações almoçou hoje com os representantes da Imprensa estrangeira em Lisboa

aos quais fez amplas declarações

No almoço mensal dos membros da Associação da Imprensa Estrangeira de Lisboa, que hoje se efectuou no Royal British Club, sob a presidência do sr. Luís Lupi, presidente daquela associação, tomou parte como convidado de honra o sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social. Entre cerca de duas dezenas de jornalistas, viam-se também os srs. drs. Queirós Nazaré, secretário do ministro; e Sebastião Pombal, encarregado das relações do Ministério das Corporações com o estrangeiro.

Aos brindes, o sr. Luís Lupi, ergueu a sua taça pelo sr. general Craveiro Lopes e o sr. dr. Veiga de Macedo propôs um brinde por todos os chefes do Estado dos países ali representados pela sua Imprensa. Depois, o presidente da A. I. E. L. saudou o ministro, em nome da associação e agradeceu-lhe a anuên-

(Continua na 3.ª página)

Estranha doença semelhante à gripe que leva à loucura

BUENOS AIRES, 6. — Surgiu, nalgumas cidades argentinas, uma doença estranha, cujos sintomas são análogos aos da gripe, com temperatura e desmaios, mas que por vezes degenera em loucura. Diz-se que a doença causou a morte de cinco pessoas em Ohiggins, vila de 3.000 habitantes a 240 quilómetros a Oeste de Buenos Aires.

O administrador da vila, que é farmacêutico, afirma que a causa poderia ser o vírus da «encefalitis equina», porque, nos ultimos meses, muitos proprietários rurais perderam todos os cavalos em poucas semanas. — (F. P.).

MacMillan irá a Paris

no regresso de Washington *conferenciar com de Gaulle?*

LONDRES, 6.—O primeiro-ministro, Harold MacMillan, parte, esta noite, para os Estados Unidos, a fim de conferenciar com o presidente Eisenhower sobre importantes assuntos, desde a projectada conferência a alto nível até os meios a empregar para se evitar uma crise económica mundial.

Círculos autorizados dizem saber que, embora durante os três dias da sua visita MacMillan troque impressões com Eisenhower e com o secretário de Estado, Foster Dulles, les, e outras altas entidades,

(Continua na página central)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

DE LUTO

Dr. Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira

Após uma grave doença, que há tempo o atormentava, e para a qual não conseguiu encontrar remédio, apesar de ter recorrido ás maiores sumidades nacionais e estrangeiras, num esforço em que se empenhou toda a simpática família de que fazia parte, faleceu hoje, na sua casa de Lisboa, na Rua D. Pedro V, 22, 1.º, direito, o sr. dr. Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira. Natural do Tramagal, com 65 anos de idade, o extinto era filho do comendador Eduardo Duarte Ferreira, que lançou ali os sólidos alicerces de uma grande família industrial — a Metalurgica Duarte Ferreira, de que o falecido era administrador.

O sr. dr. Eduardo Duarte Ferreira, que era muito estimado pelos seus dotes pessoais, era casado com a sr.ª D. Maria Lopes Martins Duarte Ferreira e era pai dos srs. Fernando Martins Duarte Ferreira e engenheiros Octávio Martins Duarte Ferreira e Mário Duarte Ferreira e irmão do sr. engenheiro Manuel Cordeiro Duarte Ferreira.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 13 horas, da igreja de Santa Isabel, onde o corpo se encontra depositado, para o cemitério do Tramagal, onde chegará cerca das 16 horas e onde ficará depositado em jazigo de família. O pessoal da Metalurgica Duarte Ferreira envia a Lisboa uma delegação de 150 pessoas, em camionetas e vários automóveis, para acompanhar o cortejo funebre no seu trajecto desde a capital até áquela localidade, onde o falecimento foi muito sentido, pois a família enlutada goza ali de grande prestígio e simpatia.

Uma iniciativa útil

da companhia de petróleos «B.P.» para uso dos turistas

A Companhia Portuguesa dos Petróleos «BP», no propósito de facilitar a vida aos automobilistas estrangeiros que visitem o nosso País ou nacionais que se dirijam a outros países, põe á disposição deles um interessante serviço de informação turística em que sobressaem um «planning kit» e um «en route kit» dentro de uma elegante pasta que pode ser requisitada pelos automobilistas nos escritórios da «BP» em Lisboa, Porto e Evora. A pasta contem ainda um mapa da Europa Ocidental, um guia de conversação em 12 línguas e uma decalcomania para pára-brisas com a reprodução de alguns sinais de transito.

Um livro de cupões permite utilizar os serviços de informações da «BP» nos países da sua cadeia turística, onde o automobilista receberá gratuitamente o «en route kit» da região com o respectivo mapa e uma recordação especial. Eis uma iniciativa util, prática e interessante.

Mocidade Portuguesa

Dispensário Universitário Antituberculoso

Com a presença dos subsecretários de Estado da Educação e da Assistência, inaugura-se amanhã, ás 19 horas, na Casa da Mocidade da Ala de Lisboa, na Rua Almeida Brandão, 39, o primeiro Dispensário Universitário Antituberculoso, instituído pelos Serviços Médico-Sociais da M. P., através do seu departamento universitário. O empreendimento, cuja importancia se torna desnecessário encarecer e cuja necessidade foi bem recentemente posta em relevo no Curso de Higiene Universitária na Faculdade de Letras de Lisboa, constitui mais uma faceta da obra realizada por aquele Centro, em defesa da saude da juventude que frequenta o ensino superior e que teve como ponto de partida as Campanhas de Profilaxia da Tuberculose na Universidade.

CADERNO DE UM REPORTER

Costumes locais

acerca de uma classe muito popular na cidade

por **CONSIGLIERI SÁ PEREIRA**

Corria o Verão de 1911, bastante cálido, quando começou a circular, com os restos de irreverência provenientes do acampamento que, na Rotunda, derrotara a monarquia, uma versalhada cujo «leit-motive» era o famoso estribilho:

A varina foi ao conde...

Nela se cantava o amorio de um velho bastante decrépito, com a varina fornecedora do peixe que, á sua mesa, refrescava a ementa já muito estafada dos habituais bifes á inglesa.

E, assim, apareceu e desapareceu este modo tão particular de consagrar uma classe que, descontadas certas vivacidades mais provenientes da sua pouca ou nenhuma cultura, nada encomendara aos duros sarcasmos da multidão. Elas, também, com helénica indiferença, encolheram os ombros, ajeitaram a «sogra» no alto da cabeça e, com a canastra no cucuruto, prosseguiram, rumo á vida, cujos desníveis temiam muito mais. E, assim, prosseguiram, indiferentes aos vocábulos trocistas que as velhas gaiteiras trocavam em volta delas. A revista esteve e passou. Dela nada ficou. Excepto o gosto salino, bastante indecoroso. Mas ninguém ouviu falar mais dele.

A lenda e a realidade

Sem ter a tradição populaceira da época, ainda pouco nos separava do marquês de Sade e da sua especial literatura.

Poderia objectar-se: Mas isso fora em Paris!

Pois fora, e já passara um século sobre o caso. Agora, corrido um século sobre o «fait-divers», já nada resta dele e, antes, tudo o recomenda á tradição e neblina do bairro popular. Recordação? Nenhuma. Uma ou outra vaga sequência na pesada, confusa e indistinta massa do casario que circunda o bairro vizinho da Ribeira. Já tudo é massa confusa, cinzenta, «gris», a esbater-se na sombra dos tempos que já encarvoeiram as sombras indistintas desse passado. Já quase nada distingue as varinas que foram ao conde das que não foram ao titular, ao que recolhera a tradição do Velho Verde, ao galante trovador deste mais caudaloso Sena que, em forma de calha, corre ali em baixo, junto a nossos pés, á busca de sombras e de refrescos.

Tudo vem, tudo vai e, entretanto, vá de esbater-se a tradição violenta das manobras empregadas para subjugar as moças da borda de água, vindas lá de cima, dessa terra silenciosa, ainda hoje pouco conhecida pelos Lisboetas. E, no entanto, parece ser das coisas mais limpinhas de vicio, vistas e medidas sem óculos de exagerar, a realidade dos factos e despindo-os de aumentos de fantasias malfazejas.

Os banhos do Conde

Ao cuidado benemérito do titular, devemos mais o cuidado de certas precauções de asepsia que o esfrangalhar, pouco casto, de tradições pouco virginais. Antes se deve, pois, estimular que vituperar o que, para muitos, seria o inicio da nossa actual época de banhos e de nada pecaminosas gerações limpas e escorreitas de corpo e de alma. Também o marquês de Sade seguiu o mesmo método, num período muito mais carecido de sabão e de água corrente, e nem isso obstou sua mulher de ser esposa, mãe e companheira carinhosa e intransigente de todas as suas passagens nesta tortuosa e incerta via de Babilónia. De resto, para não irmos mais longe, já tinham entre nós deixado o passo das suas águas refrigerantes os Romanos — que, nas suas casas de repouso, nunca dispensavam a acalmia das águas renoçadoras. Já o Árabe, mais numeroso, deixou incerta a sua passagem, no velho burgo olissiponense e, das suas águas, pouco nos fala a tradição escrita e falada. Porque resumir, numa só pessoa, o cuidado, sem duvida que higiénico e caricioso, do que, ainda metendo os sacramentos das várias religiões, tem levado milénios a restituir á sua devida forma e original procedência? E, daí, resultou que as escamosas e duvidosas impurezas de pele se tivessem ressentido desses precedentes mais do que duvidosos, incertos sobre a relutancia e mau preságio que encerravam no seu ulterior destino.

A ficção e a estética

Nesse conjugar de gerações e seus apuros de origem e de procedência multisecular, avultam, ainda hoje, os poéticos arrulhos, o doce arfar de tímidas purezas que, mesmo assim, se erguiam a protestar suas inocências e proclamar seu desejo, incontestado, aliás, a despir o acto inicial de prosseguir a vida torta e limpa, sem nenhum dos sujos complexos que possa esta oferecer aos que a cultivam nas suas mais remotas origens. De resto, se fossemos a eliminar tudo, também teriamos de eliminar as alcaçarias e, com elas, tudo o que tem de bom e de recomendável, mesmo, em especial nesses tempos em que o contacto não era constante nem a linfa pura e permanente nas diversas termas ainda rescendentes a outros e não maculados prejuizos.

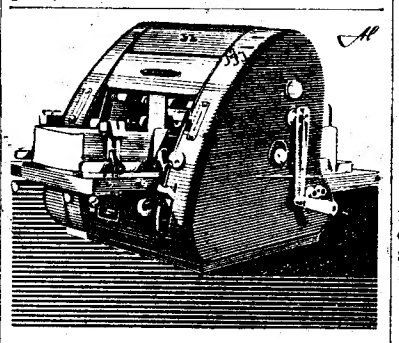
Sobre estes e outros parecidos assuntos, poderiamos escrever, do passado, até aos dias presentes de agora, muitas e interessantes páginas, até ilibar e limpar muitas e tendenciosas lendas e procedências, cada qual mais tímida e simples, ate entrar em contacto com as origens das mais benéficas e, ainda hoje, existentes caldas onde uma santa rainha procedia, quase periódicamente, á limpeza, por suas mãos, das que haviam de ser, não velhas ainda, suas concorrentes no fruir dos cantares de amigo de um dos nossos mais interessantes reis e poetas. Não se chama isto puxar a sua sardinha, conforme e adagio antigo, antes pôr, em devidos termos, com seus limpos e procedentes limites, o muito que de confuso aí existe nesse mundo bem pouco conhecido das águas boas e das águas não boas. Tudo Caldas e Caldelas.

Patriarca das Indias

Passa em Lisboa, no próximo domingo, o sr. patriarca das Indias, monsenhor Costa Nunes, camerlengo do Papa, que no paquete «Saturnia» vai visitar a sua família na Ilha do Pico (Açores), levando também o conforto da sua presença aos sinistrados da vizinha Ilha do Faial.

Conservas de peixe

O director-adjunto do Instituto Português de Conservas de Peixe, sr. eng Pinheiro de Magalhães, acompanhado do chefe de serviços daquele organismo, sr. eng. Alves da Costa, partiu ontem para Inglaterra, onde vai tomar parte na conferência internacional, em Harrogate.



RONEO 750

O DUPLICADOR DE RENDIMENTO MAIS EFICIENTE E ECONÓMICO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA • PORTO • FARO

Falso negociante

a contas com a Polícia

A Polícia Judiciária concluiu e vai enviar ao Tribunal Criminal três processos nos quais figura como arguido um indivíduo de nome Mário Valeriano Abel de Carvalho, que também usa o nome de Mário de Carvalho, o qual é acusado de ter conseguido apanhar por meios fraudulentos, e a diversas pessoas, quantias no total de 30.000$00, que gastou em seu proveito.

Para conseguir esta farta colheita, o Valeriano intitulava-se homem de negócios e fingia ter grande actividade. Quando os seus credores o procuravam, declarava invariávelmente que ainda não havia concluído o «negócio» ou «negócios», pelo que não podia liquidar os seus débitos. Então, entregava-lhes letras comerciais com assinaturas falsas.

O Valeriano, assim que pressentiu que a P. J. andava no seu encalço, ausentou-se e passou a viajar pelo Norte do País. Anteontem, finalmente, foi preso e conduzido para os calabouços do Torel, de onde transitará agora, acompanhado dos respectivos processos, para o tribunal.

CARREIRAS AÉREAS

Novo modelo de transporte britanico

No próximo dia 10, ás 18 horas, é esperado em Lisboa, onde vem realizar dois voos de demonstração o moderno avião britanico «Britania», um dos mais rápidos aparelhos do Mundo.

Os voos realizar-se-ão no dia 11, ás 9 e 45 e ás 12 e 30 horas, com a participação de entidades oficiais portuguesas e britanicas, representantes da Imprensa, etc.

Os aviões «Britania», que já voaram até hoje 55.000 horas, sem serviço de linhas aéreas regulares, têm as seguintes características: envergadura, 43,37 metros; área de asa, 193 metros quadrados; cumprimento da fuselagem, 37,87 metros; diametro da fuselagem, 3,66 metros; altura total, 11.39 metros; diametro das hélices, 4,87 metros; peso-máximo, 81.720 quilos; capacidade de combustível, 39.000 litros; velocidade de cruzeiro, 650 KPH; raio de acção, 10.000 quilómetros e capacidade para 130 passageiros.

VIDA ARTÍSTICA

Desenhos italianos antigos

Está aberta durante o mês de Junho, das 10 ás 17 horas, a exposição temporária de desenhos italianos dos séculos XV a XVIII, no Museu Nacional de Arte Antiga.

Exposição sobre motivos de Angola

Alípio Brandão inaugura amanhã, ás 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de escultura e pintura com motivos de Angola.

Uma jovem japonesa

quer corresponder-se com Portugueses

Na continuação da velha amizade que liga Portugal ao Japão, recebemos e transmitimos os votos de uma jovem japonesa, de 17 anos que deseja corresponder-se com jovens portugueses. A nossa correspondente gostaria de encetar com eles «uma longa conversa cheia de votos de fraternidade». Os interessados poderão escrever em inglês, para Etuko Hirata, 1388 Nishimachi Kurume, Fukuoka North Kyusyu, Japão.

VIDA MUSICAL

Banda de musica da G. N. R.

Amanhã, ás 16 horas, a banda de musica da G. N. R. dará, no quartel do Carmo, o seu habitual concerto, sob a direcção do maestro capitão Lourenço Alves Ribeiro.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA — Queixaram-se á Polícia Judiciária a sr.ª D. Maria Amélia Cardoso e o sr. Carlos Mourão dos Santos, contra o electricista Mário Bernardo Fernandes Teixeira, que acusavam de ter empenhado dois receptores de Rádio que lhe haviam confiado para reparação. A P. J. enviou ao tribunal correccional o respectivo processo, e o acusado será julgado á revelia, se entretanto não aparecer, pois, a seguir á queixa, ausentou-se para parte incerta.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA GRAVE — Quando o caixeiro viajante Álvaro de Oliveira Bastos, de 24 anos, residente na Rua Braamcamp Freire, 17, 1.º, esquerdo, seguia numa bicicleta motorizada, na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, deu uma queda e sofreu várias contusões pelo corpo. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL—Na Avenida de Roma, foi atropelada por um automóvel a vendedeira ambulante Augusta Campos, de 43 anos, residente no Largo do Desvio, Odivelas, que sofreu contusões diversas pelo corpo. Ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José.

FERIDO NA MÃO ESQUERDA—Hoje, quando o guarda da Polícia de Segurança Publica, João da Cunha Nobre, de 23 anos, n.º 1816, da 20.ª esquadra, se encontrava na esquadra de Santa Marta, onde pernoitara, foi atingido na mão esquerda, por um tiro de pistola no momento em que um colega limpava a arma. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

ENSINO TÉCNICO

Os alunos da Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos, filiados do Centro Escolar n.º 1 da Mocidade Portuguesa, levam a efeito amanhã a sua festa anual de encerramento de atcividades.

Ás 11 horas, celebrar-se-á uma missa em acção de graças; e ás 16 e 30, começará um festival ginástico-desportivo.

EXCURSÃO

O Grupo Desportivo de «O Trabalho» — Companhia de Seguros, organiza uma excursão a Espanha, que tem início amanhã, pelas 8 horas, dedicada aos sócios e seus familiares.

QUEM PERDEU?

Da relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P., constam uns óculos, 5$00, três bilhetes de identidade, uma sombrinha, duas fotografias de casamento, dois tampões de roda de automóvel, um par de luvas de senhora e outras desirmanadas, e uma argola com três chaves.

—Também no Governo Civil está depositada uma bicicleta, sem marca e sem chapa de inscrição.

Tribunais

O assalto no Cais do Tojo

No 2.º Juízo Criminal, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Fernandes Nogueira, iniciou-se esta tarde a inquirição dos declarantes e das testemunhas de defesa do processo referente aos quatro indivíduos que praticaram o assalto e roubo á fábrica da Viuva Ferrão, Lda., no Cais do Tojo, onde deram a morte ao guarda da noite, João António de Carvalho, de 69 anos. Os trabalhos não se concluem hoje, devendo continuar na próxima quarta-feira.

XXVIII FEIRA DO LIVRO

ROSSIO

ABERTA ATÉ 8 DE JUNHO, DAS 16 ÀS 24 HORAS

Cozinha Velha

Restaurante — Bar — Salão de Chá

Palácio Nacional de Queluz — Telef. 091232

Comunica aos seus Ex.mos clientes que amanhã, Sábado, o seu salão encontra-se reservado todo o dia por nele se efectuar um lanche de casamento, motivo por que se não servem os habituais almoços, chás e jantares.

Nota: Sempre que os nossos Digm.os clientes pretendam jantar, agradecemos que reservem mesa até às 19 horas.

A GERÊNCIA

A nota oficiosa
do Ministério do Interior
sobre as prisões feitas junto do Liceu Camões

Do Ministério do Interior recebemos a seguinte nota oficiosa:

«Como esclarecimento do maior interesse, para que bem se possa conhecer a espécie de gente que, *ao serviço do partido comunista*, surgiu nas ruas a apoiar por meio de tumulto o candidato chamado independente, gente que vaiou e agrediu à força publica, destruiu candeeiros e montras de lojas, procurando lançar a cidade na desordem e no panico, *segundo métodos igualmente utilizados nas recentes manifestações comunistas de França*, dão-se as seguintes informações:

Pela G. N. R. e P. S. P. foram detidos, nas imediações do Liceu Camões e Praça Duque de Saldanha, quando participavam nos tumultos da noite de 11 de Maio, alguns indivíduos dos quais se encontram presos 45 por terem tomado parte nos motins e que vão ser entregues aos tribunais. Desses pelo menos 31 são cadastrados, como se vê da relação que se segue.

José Alves Pereira da Silva, 3 prisões e 2 condenações, por furto e agressão; Simão Rosado, 2 prisões e 1 condenação por furto e ofensas á moral; Serafim da Silva, 1 prisão por agressão; José Bernardo Carvalhal, 1 condenação, por furto; Carlos Nunes Pereira, 4 prisões e 2 condenações por assalto e roubo, agressão e vadiagem; Rui Domingos de Abreu, 1 condenação, por agressão; Basílio Mário do Céu Figueiredo Brito Aranha, 1 condenação por agressão e injurias; António Augusto Marques de Campos, 4 prisões e 2 condenações, por furto, roubo e vadiagem; Eduardo Filipe de Sousa, 3 prisões, por vadiagem, furto, roubo e fazer parte de uma quadrilha de gatunos; Oscar Correia das Neves, 2 prisões e condenações, por desordem, agressão e furto; Arménio de Oliveira Costa Gomes «O Macaco», 1 prisão e condenação por desobediência; José Maria Brás, 3 prisões e 2 condenações, por vadiagem, abuso de confiança e burla; Hermínio Duarte Rodrigues, 4 prisões por escandalo publico, agressão, furto e ofensa á moralidade; Dionísio da Silva Pereira «O Galinhas», 2 prisões e 1 condenação, por burla, desordem e agressão; José da Fonseca Grilo, 4 prisões e 2 condenações, por agressão, desordem, actos imorais e furto; José António de Oliveira, 2 prisões por agressão e desordem; Raul Simões de Oliveira, 4 prisões, por abuso de confiança, danos, arrombamento e vadiagem; Manuel da Costa, 1 prisão, por desobediência; Miguel António Lopes, 1 prisão e 1 condenação, por agressão; Virgílio Godinho da Silva, 1 condenação, por injurias á autoridade; Francisco Gorjão Moreira, 1 condenação, por agressão; António Alexandre de Brito, 2 prisões, por vadiagem, agressão e danos; Ernesto Faro Fragoso, 1 prisão, por vadiagem; Salvador Ferreira Maria «O Russo», 2 prisões e 1 condenação por vadiagem, desobediência, desordem e agressão; José Ramalhão Durão, 8 prisões, por vadiagem, furto, desordem e agressão; António Gomes, 1 prisão e 1 condenação, por agressão; Serafim Nunes, 2 prisões, por agressão e desordem; José António Pestana, 1 condenação, por agressão; Carlos dos Prazeres Ferreira, 1 condenação, por agressão; Artur da Conceição Rocha, 1 condenação por agressão; Francisco Lopes Soares, 3 prisões, por furto, mendicidade, perseguição a quem não lhe dava esmola e injurias.

*

7 dos 12 díscolos detidos em Braga, também são cadastrados, como consta da seguinte relação: António José da Silva Oliveira «Feira Nova», casado, engraxador, 32 anos de idade, foi enviado 6 vezes a juízo, por disturbios na via publica, desrespeito á autoridade e agressão; Manuel da Silva Marques, casado, 36 anos de idade, sapateiro, preso por disturbios na via publica, embriaguez e resistência ao captor; Eduardo da Silva Amorim, solteiro, 24 anos de idade, pintor, condenado em 1956 por agressão a um guarda; Jorge Ferreira da Silva, solteiro, 32 anos de idade, sapateiro, respondeu no Tribunal 5 vezes, preso por ofensas corporais e uma por furto; José da Cunha Junior Guimarães «Céu», solteiro, 34 anos de idade, cuteleiro, condenado em pena maior por furto; Manuel de Carvalho, casado, maior, caiador, entregue a Juízo por agressão e desrespeito á autoridade; João Teixeira, solteiro, maior, vendedor ambulante, preso por agressão, á facada, a uma senhora, sendo enviado a Juízo.

No Porto a percentagem de cadastrados entre os detidos, é análoga, como, oportunamente se dará conta. As averiguações continuam.

A posição do corporativismo português

(Continuação da 1.ª página)

cia ao convite para naquela reunião fornecer esclarecimentos sobre a actividade do importante sector da vida nacional a seu cargo, a qual tem sido acompanhada com todo o interesse pelos jornalistas presentes.

O sr. dr. Veiga de Macedo agradeceu as saudações e exprimiu a sua grande consideração pelos profissionais da Imprensa, tendo enaltecido a utilidade da sua missão. Depois, proferiu um discurso em que respondeu a várias perguntas que lhe haviam sido apresentadas, em devido tempo, por intermédio da associação.

O discurso do ministro

O ministro apresentou um longo e minucioso trabalho. Na primeira parte (Alguns princípios do regime corporativo) ocupou-se primeiramente da limitação dos poderes do Estado através da organização corporativa, começando por estas palavras:

— Ninguém, decerto, põe em duvida a vantagem de os governantes divulgarem os seus programas de acção e os princípios em que estes se inspiram. O diálogo entre os governos e os povos constitui mesmo premente necessidade dos nossos dias e obrigação indeclinável dos responsáveis. Mas é preciso que o escol se mostre prudente, para não cair na demagogia fácil, que deforma a verdade e excita a opinião publica. Esta, por sua vez, deverá esforçar-se por compreender os esclarecimentos que lhe são prestados sobre os problemas e as soluções para eles antevistas.

Apontou sucessivamente alguns aspectos da posição ocidental, com os valores que a caracterizam, os perigos que a ameaçam e os remédios que a estes se podem opor. Definiu o corporativismo português, apontando o grau de inter-relações entre o Estado e as corporações. Declarou que «não é do Estado o nosso corporativismo», apontando as características especificas das Corporações, «pessoas colectivas de direito publico», gozando de personalidade jurídica, e constituindo a solução «que mais garantias dá aos homens de manterem íntegras perante o Estado as liberdades fundamentais e de exercerem, com eficiência, os seus direitos pessoais, familiares e profissionais»:

— Só por isto, valeria a pena que ao menos as «élites» das outras nações olhassem para a nossa experiência com interesse e objectividade. Não nos julgamos iluminados nem possuídos de espírito de missão. Muito menos alimentamos a pretensão de impor a nossa doutrina seja a quem for. Mas grato nos seria que sobre ela fossem apenas emitidos juízos de valor baseados no estudo consciencioso dos seus princípios e das suas realizações. Custam-nos as acusações que denunciam desconhecimento das nossas realidades sociais e do verdadeiro sentido da política que tem presidido á renovação do País e ás nossas relações de cooperação e de paz no plano internacional.

Agradeceu, por isso, á Associação dos Jornalistas Estrangeiros, o ensejo que lhe porporcionou, dizendo que as considerações que acabava de produzir significavam que não se desistirá «de fortalecer e alargar a Organização Corporativa».

Historiou a instituição das quatro primeiras Corporações e os seus antecedentes preparatórios, anunciando esperar que, em 1958, se formem as Corporações da Industria e do Comércio.

Falando da Organização Corporativa em face dos interesses da comunidade e dos consumidores, negou que o corporativismo conduza «ao sacrifício dos consumidores em proveito exclusivo dos produtores».

Afirmou que «o princípio corporativo tem raízes fundas e naturais», tomando em conta «os interesses legítimos do homem e dos agrupamentos em que se enquadra», mas «pode, como todas as coisas, ser desvirtuado»; e acrescentou:

— Numa palavra: a consolidação do sistema corporativo português não afectará os interesses dos consumidores. E' mesmo de prever que a fixação, por via corporativa, de normas para promover a colaboração entre o capital e o trabalho, o aperfeiçoamento da técnica e o aumento da produtividade e para conseguir preços mais favoráveis á economia do País e á realização da justiça social, venha a beneficiar os consumidores, quer pela redução do custo da produção, quer pelo aumento do poder de compra.

Dizendo que o sistema corporativo valoriza o trabalho e que «não aceitamos a luta de classes como processo lícito», perguntou:

— Se somos contra a guerra, por que haveríamos de ser pela luta de classes?

Falando das exigências do Mercado Comum e da Zona das Livres Trocas, disse que se elas viessem a aconselhá-lo, «o sistema corporativo poderia, com facilidade, amoldando-se ao novo condicionalismo, fornecer contributo util para a salvaguarda dos interesses a que o País venha a ligar-se»:

— Não é, todavia, de prever a necessidade de, por esse facto, se introduzirem sérias modificações na nossa Organização. Nem se julga que a possam prejudicar as implicações do Mercado Comum.

Respondendo a pedidos de esclarecimentos, analisou alguns aspectos da política do trabalho, e de segurança social, e afirmou:

— Tem prosseguido a actualização dos salários, nomeadamente através da celebração de Convenções Colectivas de Trabalho. Pode dizer-se que a grande maioria dos trabalhadores representados por Sindicatos Nacionais viu, ultimamente, as suas remunerações acrescidas.

Procura-se alargar o campo de acção das instituições de previdência social:

— Continua pendente de apreciação na Camara Corporativa a proposta de lei relativa á Reforma Geral da Previdência. Esta reforma prevê, do ponto de vista administrativo, a organização regional das Caixas de Previdência e Abono de Família, as quais serão coordenadas através de uma Federação Nacional, que garantirá a unidade fundamental das prestações e a compensação financeira do seguro-doença. Os inscritos nas Caixas de Previdência e Abono de Família continuarão a ter assegurada, através da projectada Caixa Nacional de Pensões, a concessão de pensões por velhice e invalidez e de subsídio por morte.

Acentuou que o problema habitacional vem constituindo também preocupação dominante do seu Ministério:

— Centenas de milhar de contos despendidos e milhares de casas de renda acessível já construídas são expressão concreta de uma política em franco desenvolvimento, graças aos esforços ultimamente feitos. A lei de 9 de Abril findo, resultante da proposta elaborada pelo Ministério, surge como documento de extraordinária importancia pelas amplas perspectivas que abre á luta contra a crise de alojamento, tanto nas zonas urbanas ou fabris como nas regiões rurais.

Lembrou a publicação da nova Reforma dos Tribunais do Trabalho, anunciando para breve a promulgação do novo Estatuto Judiciário do Trabalho e á próxima elaboração de um novo Código do Processo, «com o propósito de tornar a justiça do trabalho mais pronta e eficaz e de acautelar especialmente os interesses dos sinistrados e doentes profissionais».

Será lançada brevemente uma Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais — cuja necessidade o «Diário de Lisboa» tem acentuado várias vezes — e vai fomentar-se a revisão das diversas Convenções Colectivas, em ordem a constar delas tudo o que se mostre necessário á defesa da integridade física e da saude dos trabalhadores. Publicar-se-á ainda uma tábela nacional de desvalorização e far-se-á a actualização da lista de doenças profissionais.

Por estes dias, o «Diário do Governo» inserirá o Regulamento da Segurança na Construção Civil, diploma que de há meses vem sendo elaborado com a cooperação de outros Ministérios interessados.

Respondeu ás seguintes perguntas, formuladas pela Associação: Quais as intenções do Ministério para desenvolver o trabalho feminino? Há qualquer projecto para encorajar as mulheres a adoptar profissões liberais? Quais as probabilidades de «salário igual para trabalho igual»?

À primeira, respondeu, nomeadamente: «Aceitando, como uma realidade, a existência do trabalho das mulheres fora do lar, procura-se garantir que ele não dificulte e muito menos impeça o cumprimento da alta missão maternal da mulher».

Resposta á segunda: «Quanto a providências tendentes a encorajar as mulheres a seguirem profissões liberais, pode citar-se, por exemplo, o estímulo que este Ministério fornece á preparação de assistentes sociais, promovendo a criação de centros sociais do trabalho nos organismos corporativos, instituições de previdência e empresas, e concedendo subsídios aos Institutos e Escolas de Formação de Assistentes. Esta política, que está a receber grande impulso (Serviço Social do Trabalho), foi iniciada há pouco pela publicação da Lei n.º 2.086 (Plano de Formação Social e Corporativa) e obedece também á preocupação de encaminhar as raparigas para o curso dos liceus especialmente para o campo da acção social ou educativa».

À terceira pergunta, o dr. Veiga de Macedo respondeu: «Quer dizer: estamos, de há muito e porventura como poucos, em condições de aderir á doutrina do artigo 119.º do Tratado do Mercado Comum, que prevê a aplicação do princípio da igualdade das remunerações para os trabalhadores dos dois sexos por um mesmo trabalho».

Os jornalistas presentes formularam depois várias perguntas tendentes a esclarecer alguns aspectos da organização corporativa, ás quais o sr. dr. Veiga de Macedo respondeu, pormenorizando e exemplificando em alguns casos os pontos focados, dando assim plena satisfação á curiosidade dos interlocutores.

Antes de deixar o Clube Inglês, o ministro percorreu as suas instalações e assinou o livro de honra.

ALBANO GARCEZ, L.DA

Casa fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas, continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes.

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
Lisboa

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Em S. Paulo, Brasil, por iniciativa da Casa da Ilha da Madeira, realizou-se o I Festival da Canção Portuguesa, que teve a colaboração dos artistas Maria da Graça, Teresinha Alves, Irene Coelho, Francisco José, Luís Guilherme, António Meneses, Abílio Herlander e «Os Jograis de S. Paulo».

—Já não deve seguir para o Rio de Janeiro a 12 do corrente o actor Procópio Ferreira, conforme constou.

—Os artistas que formam o «Conjunto sem nome» receberam convite para uma digressão por Angola.

—Só no próximo mês é que o acordeonista António Mestre deve partir para o Brasil.

—No Teatro Copacabana, do Rio de Janeiro, está em cena a peça «Gigi», de Colette, com Henriette Morineau, Susana Freyré, Laura Suarez, Delorges Caminha e Paulo Goulart.

—A Fundação Brasileira de Teatro vai fazer representar, pelo seu elenco, no Teatro Dulcina, do Rio de Janeiro, a peça de Diego Fabbri, o «Processo de Jesus».

—Na Bairrada, está a actuar o Circo Maravilhas, em digressão pela Província.

—Em Verona (Itália) começa no próximo mês, a temporada lírica, ao ar livre, em que, além da representação das óperas «Turandot», «Aida» e «Favorita», haverá concertos sinfónicos.

—Na próxima semana, só devem funcionar, em Lisboa, o Teatro Maria Vitória; no Porto, o Teatro Sá da Bandeira, ambos com espectáculos musicados.

Teatro de amadores

«Se amanhã fosse hoje...»

Em ante-estreia, efectua-se, no dia 11, pelas 22 horas, e repete-se nos dias 13, 14 e 15, na Rua Nova da Trindade, 20, a apresentação oficial do grupo experimental «Teatro de Bolso», de Lisboa, dirigido por Carlos Avilez, na direcção artística, e Carlos Gomes, na direcção administrativa. Representar-se-á em estreia, o original «Se amanhã fosse hoje...» com a colaboração de Rosina Rego, Glicinia Quartin, Gréce de Castro, Isabel Wolmar, Maria Helena Bramão, Maria Fernanda Figueiredo, Carlos Loureiro, Alexandre Passos, José Carlos Andrade, Rogério Octávio de Matos e Carlos Rodrigues, sob a direcção de Carlos Avilez.

Dada a enorme procura de marcações de lugares, agradece-se o favor de se levantarem as marcações feitas pelo telefone, até ao próximo sábado, pois, a partir desse dia são consideradas sem efeito. Na sucursal de «O Século» no Rossio, continua a marcação de lugares para todos os espectáculos.

Primeiras exibições

«O palhaço que não ri», no São Jorge

O elegante e cómodo São Jorge estreou ontem o filme «O palhaço que não ri», que nos conta a vida dramática de «Pamplinas», um dos ídolos do cinema do tempo dos nossos pais. A figura de «Pamplinas» aparece-nos de novo, a relembrar o seu talento de comediante e também a revelar a face trágica da sua vida real.

A biografia de Buster Keaton tem muito interesse. A sua figura é magistralmente interpretada por Donald O'Connor, que lhe dá o maior realce até por se parecer fisicamente com «Pamplinas».

A expressão séria, quase triste, que celebrizou o grande actor de cinema, era consequência da profunda amargura que lhe provocava a sua vida privada? A sua existência certamente ficou assinalada a letras de ouro na história do cinema, mas esse êxito não teve correspondência na vida real. Depois, como muitos outros «astros», Buster Keaton foi *mortalmente* atingido pelo advento do cinema sonoro. E teve, também, para completar a sua infelicidade, um amor frustrado que acabou por o levar á ruina total. Estes dois golpes desferidos pelo destino cruel, são os dois pontos culminantes da vida do actor e do homem.

Em «O palhaço que não ri», «Pamplinas» revive-numa criação admirável de Donald O'Connor. Ann Bluth e Rhonda Fleming secudam-no á altura dos seus reconhecidos méritos. Peter Lorre, no seu geito pessoalíssimo, lembra-nos também que já foi um ídolo.

Boa realização de Sidney Sheldon e direcção técnica, perfeita, é do próprio Buster Keaton.

Os complementos são agradáveis. — *Visor 55*.

«Coração de gelo», no Politeama

Horace McCoy é um desses escritores norte-americanos, aparentemente destituidos de estilo, mas com uma técnica subterranea poderosíssima, com uma velocidade e um vigor espantosos. Há nos seus livros, violentos e agitados, uma impressionante autenticidade, uma realidade vivida e sentida. As suas histórias não são apenas choques entre «duros» e «fracos» ou a breve trajectória de aventureiros. Horace McCoy, hoje traduzido em quase toda a Europa, é um escritor polémico e corajoso, que ataca com desassombro e positiva rudeza a América do racismo, do «gangsterismo» mais ou menos espectacular, da plutocracia.

Sobre uma das suas obras Gordon Douglas realizou este «Coração de gelo» («Kiss tomorrow good bye»), com James Cagney na figura central. Evidentemente o estilo, a vivacidade, a agudeza da crítica social de Horace McCoy não nos surgem aqui claramente. Esta versão cinematográfica consegue dar-nos, no entanto, muito da força da obra. James Cagney, esse homem atarracado, duro, de gestos nervosos e olhar intenso — que já interpretou admirávelmente papeis de «gangsters» — enche toda a tela. O filme é ele. No papel do criminoso Cotter, James Cagney aparece-nos violento, alucinado, cruel.

Gordon Douglas narra-nos a história com rapidez. A acção é linear e bem construida. A violência cresce de intensidade até atingir os grandes momentos finais.

Bons documentários. — *Visor 100*

Concursos públicos

Para a ampliação do mercado de Oeiras

Nos Paços do Concelho de Oeiras, efectuou-se, esta tarde, a abertura das propostas do concurso para modificação e ampliação do mercado municipal de Oeiras. A base de licitação era de 3.100 contos.

Para o mobiliário do Instituto de Medicina Tropical

Esta tarde, na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, no Ministério das Obras Publicas, efectuou-se hoje o concurso publico para o fornecimento e assentamento de mobiliário para o novo edifício do Instituto de Medicina Tropical. A base de licitação era de 1.250 contos.

TOUROS EM SANTARÉM

DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1958

Espectáculo para maiores 6 anos

Dia do encerramento

da Grande Feira do Ribatejo

Sensacional reaparição de

CHICO MENDES

e grande expectativa pela apresentação de

JOSÉ JÚLIO

após o seu apoteótico triunfo em Saragoça, em competição com o clássico matador espanhol LUÍS SEGURA um dos triunfadores da Feira de Santo Isidro, em Madrid

2 — CAVALEIROS — 2

DR. FERNANDO SALGUEIRO

e MANUEL CONDE

Forcados amadores de Santarém, capitaneados pelo Ex.mo Sr. Ricardo Rhodes Sérgio

9 lindos e gordos toiros 9

do Ex.mo Sr. Dr. António Silva (Coruche)

Em virtude do êxito alcançado em Espanha por JOSÉ JULIO e dado que o agravamento da colhida de PEPE CACERES não assegura a vinda deste toureiro, a EMPRESA deliberou garantir ao público um cartel de excepção em que a presença do nosso famoso matador de novilhos-touros JOSÉ JÚLIO, constitui motivo de grande interesse e é satisfação de anselo dos seus inumeros admiradores

VENDA DE BILHETES: Em Lisboa, na Agência A B E P, tel. 28823; em Santarém, na Rua Guilherme de Azevedo, tel. 39

SEMPRE LOTAÇÕES ESCOTADAS

UM ÊXITO LOUCO com O BALLET-ESPECTÁCULO

Pasapoga

BUDDY BRADLEY

16 FENÓMENOS EM RITMOS BIZARROS NUM «SHOW» SÓ POSSIVEL VER EM CINEMA!

E, ainda, o notável BALLET LUIZA PERICET

SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

TELEF. 23584

AV. LIBERDADE, 137

(ADULTOS (M. DE 17 ANOS)

Todos os dias das 18 àS 20 h.: «Matinées» com todo o elenco

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

As estreias de hoje

No Eden

Título — «O amor que a mulher deseja».
Produção — Alemã.
Intérpretes — Barbara Butting, Brigitte Wentzel, Inge Benze e Gitta Lind.
Argumento — Quatro mulheres apaixonadas.
Processo — Normal.
Distribuição — Lusomundo.
Classificação — 17 anos.

No Condes

Título — «Incógnito».
Produção — Francesa.
Realização — Patrice Dally.
Intérpretes — Eddie Constantine, Danik Patisson, Tilda Thamar e Gaby André.
Argumento — Um agente americano em Paris.
Processo — Normal.
Distribuição — Sonoro Filme.
Classificação — 17 anos.

MORAL ou IMORAL?

APENAS O ETERNO PROBLEMA DA UNIÃO DE DOIS SERES; DESEJO E AMOR; SEXO E SENTIMENTO; EQUILIBRIO ENTRE CORPO E ALMA!

QUAL É VERDADEIRAMENTE

O AMOR QUE A MULHER DESEJA

UM DOS TEMAS MAIS AGUDOS DO NOSSO TEMPO, FOCADO REALÍSTICAMENTE PELO CINEMA ALEMÃO ?

BARBARA RUTTING (Fenómeno germanico do «sex-appeal»)

PAUL DAHLKE * THOMAS REINER

Sensacional realização de WOLFGANG BECKER

(PARA ADULTOS — Maiores de 17 anos)

HOJE no EDEN

TEATRO AVENIDA

Empresa LAURA ALVES

Às 21.45 h. (Maiores de 12 anos)

9.ª SEMANA

UM FANTASMA CHAMADO ISABEL

com

LAURA — PROCÓPIO — ASSIS

SÓ ATÉ DOMINGO

Preços populares desde 5$00

DOM. ESP. ÀS 16 HORAS

QUADROS DE GRAÇA OPORTUNA
PINTOR DO CAFE' PORTUGAL
ARDINA AMERICANO
SONEKA BAR

2 GRANDES FINAIS
CASAMENTO DOS BAIRROS
O GRANDE CIRCO

QUADROS DE GRANDE FANTASIA
HISTÓRIA DE UMA ROSA
TERRA DE CANTIGAS
TERRA E MAR

O GRANDE SUCESSO DO DIA
PEDIDO DE CASAMENTO

MIMI GASPAR

2 SESSÕES
A's 21 e 23 horas

MARIA VITORIA

Para adultos — Maiores de 17 anos

A EQUIPA DE SALVADOR APRESENTA EM PLENO ÊXITO
A REVISTA POPULAR

ABAIXO AS SAIAS

Tomé de Barros Queirós

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

O INIMITÁVEL! O UNICO! O INSUPERÁVEL!

EDDIE CONSTANTINE

Sauda o seu querido público de Lisboa e comunica-lhe que se apresenta
A PARTIR DE HOJE no
CONDES
às 9,30
na movimentadissima comédia policial

INCOGNITO

(EM DUALISCOPE)
Sempre fiel aos seus métodos... tem as mulheres do seu lado...
e que mulheres elas são!
DANÍK PATISSON * TILDA THAMAR * GABY ANDRÉ
Direcção de PATRICE DALLY — Exclusivó SONORO-FILME

IMPÉRIO

HOJE, ás 18,30
110.ª SESSÃO CLÁSSICA
Encerramento da III Temporada de «G. C. F. F.»
A admirável realização de **Kazan** sobre a obra de **Steinbeck**

A LESTE DO PARAISO

com o malogrado **James Dean**
Oscar da Academia
Adultos (Maiores de 17 anos)

Recintos de diversões

Marcia Condessa reune hoje, na sua casa típica, os amigos, colegas, admiradores e frequentadores, num momento artístico comemorativo do seu aniversário.

—Na «Guitarra da Mouraria» continuam os preparativos para ali ser iniciada a exibição de fados.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — O AMOR QUE A MULHER DESEJA — EDEN
DE HOJE: — INCOGNITO — CONDES

SÃO LUIZ — TEL. 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 — (12 anos)
Uma comédia engraçadíssima no cenário de um castelo maravilhoso
UM CASTELO NO TIROL
com **Erika Remberg** e **Kalheinz Bohm** e á noite, êxito apoteótico!
Os reis da musica brasileira
No palco: 1.º espectáculo da tarde

EDEN — TEL. 20768
HOJE ás 21.30
ESTREIA
Um tema da maior actualidade
O AMOR QUE A MULHER DESEJA
15.30 e 18.30
CRUEL VITÓRIA
(Adultos — 17 anos)

CONDES — TEL. 22523
A's 21.30 (17 anos)
ESTREIA
Uma movimentada comédia policial
INCÓGNITO
com **Eddie Constantine** e as belas **Tilda Thamar** e **Danik Patisson**
A's 18.15 — Despedida de «**PARTO SEM DOR**».

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (12 anos)
Uma comédia passada numa das paisagens mais maravilhosas do Mundo
UM CASTELO NO TIROL
com **Erika Remberg** e **Karlheinz Bohm**

ROYAL — Telefone 845057
A's 21 — (17 anos)
FUGA AO SOL
No programa:
O fugitivo

L I 2 — TEL. 48560
A's 21 (17 anos)
UM ESPADA PARA HOLLYWOOD
Para sempre

ESPLANADA PORTUGALIA
A's 21.45 (17 anos)
ANOS DE VIOLENCIA
Folies Bergère

TIVOLI — TEL. 50595
Uma apaixonante novela de **Steinbeck**
«Os náufragos do autocarro»
em Cinemascope
c/ **Joan Collins, Jane Mansfield** e **Dan Dailey**
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite—(17 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
O sensacional filme sobre agitada história de uma fera humana
CORAÇÃO DE GELO
Prodigiosa criação de **James Cagney**, na melhor obra da sua carreira
(Adultos — Maiores 17 anos)

ROMA — Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (12 anos)
2.ª semana de um romance de amor e violência
DUELO DE GIGANTES
com **James Stewart** e **Dan Duryea**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO — Tel. 27493
A's 21.30—(12 anos)
Cinemascope
DUELO NO ATLANTICO
c/ **Robert Mitchum**
HISTÓRIA DE UMA ALMA
com **Susan Hayward**

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
O desporto das grandes emoções, num belo romance de amor
OS NOIVOS DA MORTE
com **Sylva Koscina** e **Rik Bataglia**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (12 anos)
ROMEU E JULIETA
c/ **Galina Ulanova**

TERRASSE — TEL. 20917
Às 21 — (12 anos)
SANGUE TOUREIRO
com **Amália**

IMPERIO — Tel.: 55134-5
15.15 e 21.30 (12 anos)
4 vedetas famosas **Lana Turnes, Van Heflin, Donna Reed** e **Richard Hart** em
A RUA DO DELFIM VERDE
Dramática história de amor recordada através do tempo.
A's 18.30 — Sessão clássica — «**A LESTE DO PARAISO**» — com **James Dean** — (17 anos).

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 — (12 anos)
Um dos grandes astros do nosso tempo vive a vida de PAMPLINAS
O PALHAÇO QUE NÃO RI
Donald O'Connor — Ana Blyth — Rhonda Fleming
Vistavision

MONUMENTAL — TEL. 55131
15.15 e 21.30 (12 anos)
Uma lufada de bom humor, optimismo e alegria
A 13.ª CADEIRA
com **Walter Giller** e **George Thomallo**

ODEON — Telefone 26263
A's 15 e 21.30 (17 anos)
Um espectáculo de heroismo, graça e galantaria
O GRANDE AVENTUREIRO
com **François Perier** e **Rossana Podesta**

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 — (17 anos)
RELATÓRIO CONFIDENCIAL
Tempestade na planicie

PAVILHÃO PORTUGUÊS — (Parque Mayer) Tel. 366783
A's 21.30—(12 anos)
Warnercolor
SERENATA
O FIO DA MEADA

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (17 anos)
O CHEIK BRANCO
com **Giulietta Masina**

10 de Junho
Dia da Raça—Às 17,45
UMA CORRIDA MEMORÁVEL
COM TOIROS DE A. PATRICIO PARA

Conde e Louceiro

e para o sensacional mano-a-mano que os aficionados querem saborear

Chico Mendes — Ordoñez

FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA

Conde — Louceiro — Ordoñez — Mendes

AS BILHETEIRAS ABREM HOJE E DIAS SEGUINTES DAS 10 ÀS 20 HORAS — PARA MAIORES DE 6 ANOS

CALIPSO

PRAÇA DA ALEGRIA
56 — Telf. 34120
(Adultos)

WILBERT E!... BRADLEY DANCER'S
sem dúvida uma atracção invulgar
CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Campeonato mundial de futebol de 1958

A «espionagem» russa e brasileira

procura descobrir os pontos fracos das equipas adversárias...

Por ALDO TRIPINI

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

HINDAAS (Suécia), 6.—O primeiro «encontro» disputado pelo Brasil e pelã Russia, ainda antes de se iniciar o Campeonato Mundial de Futebol, terminou pela vitória dos Sul-americanos. Foi apenas um embate de inteligência — e não conta para a tabela oficial do campeonato.

As selecções dos dois países jogarão, no dia 15, em Gotemburgo num dos encontros do Quarto Grupo. Estão as duas instaladas a pequena distancia, uma da outra, e, desde que os Brasileiros chegaram, os Russos têm feito todos os possíveis para presenciar os seus treinos, a fim de verificarem quais as qualidades e quais os defeitos que convirá combater ou explorar.

Não se julgue, porém, que não tenha havido escaramuças preliminares: primeiro do que tudo, há a discussão quanto a alojamentos, pois os Russos estão convencidos de que os Brasileiros estão mais bem instalados; e, logo em seguida, houve o facto de terem os Brasileiros assegurado, com certa antecedência, o melhor relvado da cidade para os seus treinos — o estádio do Hindaas, clube da primeira divisão sueca — e os Russos tiveram de se contentar com o campo, muito menos cuidado, como seria de prever, do Idrottsgerden.

Ontem os Brasileiros iniciaram uma sessão de treino com bola ás 16 horas e 15. Poucos minutos depois apresentava-se ao portão do estádio e era admitida uma «Comissão de Boas-Vindas» que vinha apresentar cumprimentos: era um grupo russo, de que por acaso faziam parte o seleccionador Katchelin e o treinador Yakushin. Trocaram-se cumprimentos, por meio de intérpretes, houve belos sorrisos e os Russos deixaram-se ficar, á beira do relvado, de modo que os Brasileiros decidiram continuar o treino. E logo Katchelin e Yakushin se enfronharam numa intensa actividade, anotando nos seus cadernos intermináveis apontamentos. A «espionagem» durou uma hora certa. Os Russos haviam conseguido os seus fins. E despediram-se, com novos sorrisos, no final para irem ao treino da selecção russa.

Aí, porém, deu-se a surpresa: mal tinham começado os exercícios dos jogadores russos, que se apresentavam de sapatos de tenis e camisolas azuis celestes, quando ao portão se apresentou uma «Comissão de boas-vindas» — desta vez brasileira. E foi admitida, por reciprocidade...

Simplesmente, da «comissão» faziam parte todos os dirigentes brasileiros e todos os jornalistas — incluindo fotógrafos — que acompanham a selecção do Brasil... E toda a «comissão» ficou, naturalmente, até ao fim da sessão de treino, que durou meia hora e constou de corridas com a bola e passagens entre grupos de três.

Segundo declarou um dirigente russo, a equipa fará todos os dias um treino de hora e meia, até domingo, dia da estreia da equipa, contra a Inglaterra.

Por outro lado, Igor Netto, «capitão», da equipa russa, declarou aos jornalistas através de um intérprete — embora descendendo de Portugueses já não conhece a lingua — que não haverá jogos de treino com qualquer equipa.

E para terminar, o boletim médico das equipas: Pelé (Edson Arantes do Nascimento) já está refeito da lesão sofrida ainda no Brasil e já treina; Netto também treinou, completamente curado da lesão sofrida no encontro com a Inglaterra, realizado em Moscovo.

O argentino Labruna, um dos mais famosos jogadores da América do Sul, está presente na Suécia, apesar da sua idade, 40 anos. Foi convocado á ultima hora, mas a sua classe ainda suporta o confronto com os mais jovens. Na imagem Labruna figura ao lado de seu filho

Os jogos-treinos

da Escócia, da Hungria e da França

ESTOCOLMO, 6 — Registaram-se ontem mais três encontros-treinos entre equipas nacionais concorrentes ao Mundial de Futebol e «onzes» dos clubes suecos.

Em Eskilstuna, a Escócia conseguiu apenas um resultado relativamente «magro», defrontando o clube local, o Eskilstuna; mas trata-se de um grupo da Primeira Divisão sueca, e bem mecanizado para jogos de campeonato. Por isso, os 2-0 não são de desprezar.

A Hungria, pelo contrário, construiu um resultado que seria histórico se os seus oponentes não fossem o Aarsunda — que labuta na Quarta Divisão. Assim, os 14-0 (só Lajos Tichy marcou seis tentos...) não têm significado de maior.

Mais razoável do que qualquer destes foi o resultado conseguido pela França, que bateu por 2-1 o SAAB, da Segunda Divisão, no primeiro tempo, jogando com a equipa completa e titular. Um dos golos, marcado de cabeça, por Kopa, teve categoria excepcional. No segundo tempo, a França alinhou os onze «segundos-planos» e marcou mais quatro golos sem resposta.

OS HUNGAROS

estão a aumentar de peso...

SANDVIKEN (Suécia), 6 — Nandor Hidegkuti, o «veterano» avançado-centro da selecção hungara, engordou quatro quilos desde que chegou á Suécia. Foi o mais atingido, mas toda a equipa está a aumentar de peso dia a dia.

O caso de Hidegkuti, porém, é o mais grave, pois parece que terá de alinhar, pelo menos, no primeiro encontro dos Hungaros, devido á lesão de Zoltan, e está a perder velocidade e resistência.

O mais interessante é que até o presidente da Associação Hungara de Futebol, Lajos Baroti, já teve de mandar abrir mais dois furos no cinto...

O JOGADOR DIDI

orientará o jogo do Brasil

ULRICEHAMN, 6 — Segundo indicações do próprio «estado-maior» brasileiro, a equipa brasileira alinhará, no primeiro encontro, com a seguinte formação:

Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Dino, Belini e Orlando; Joel, Didi, Mazzola, Dida e Zagalo.

Segundo parece, Didi jogará no centro do terreno a maior parte do tempo, actuando como orientador do jogo; e parece também que se conta com Zagalo como principal «artilheiro».

HOJE, À NOITE

GINÁSTICA—Ás 21 e 30 horas, continuação da Semana Desportiva, na sede do Lisboa Ginásio.

HANDEBOL — Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão, equipas de 7, no campo do Ateneu da Madre de Deus, a partir das 20 e 50 horas: Vale Formoso — Lisboa Ginásio, Mouraria-Cova da Piedade e Ginásio do Sul-Rio de Janeiro:

TÉNIS DE MESA—Para o campeonato de juniores, partidas nas mesas do Académico, Amoreiras, Arroios, Ateneu, Ávila, Belenenses, Benfica, 21 de Março e Sporting, a partir das 21 e 30 horas.

VOLEIBOL—Campeonato da 1.ª Divisão, no Técnico, ás 21 e 22 h.: Benfica-Sporting e Nacional de Ginástica-Lisboa Ginásio.

Duas equipas favoritas

com calor — os brasileiros; com frio — os jugoslavos

Por HENRY W. THORNBERRY

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

ESTOCOLMO, 6. — A grande preocupação nos ultimos dias tem sido o tempo. Há muito quem acredite que as probabilidades de se conservar a «Taça Mundial» deste lado do Atlantico aumentam com o frio e a chuva e diminuem fortemente com o calor e o tempo seco.

Com terrenos duros e tempo quente, as equipas sul-americanas têm todos os trunfos; se houver chuva e, principalmente, se o tempo arrefecer, são os Europeus que têm maiores possibilidades.

Ontem, de manhã, os elementos estavam ao lado dos Sul-Americanos: no Estádio de Rasunda, em Estocolmo — o maior dos campos em que o Mundial vai ser disputado — havia 23 graus centígrados á sombra. Mas, á noite, já subira a cotação dos Europeus: temperaturas de 2 graus centígrados, apenas, e uma vaga de frio que a chuva acompanhava, vieram fazer tiritar os Sul-Americanos e amolecer um pouco o terreno, sob o relvado esmeraldino.

O tempo, na Escandinávia, é inseguro. Hoje, de manhã, já as temperaturas haviam subido quase para 10 graus centígrados — mas tudo há a recear das massas de ar gelado que, vindas do Árctico, se abatem inesperadamente sobre a Suécia, fazendo oscilar os termómetros e chegando, por vezes, ás temperaturas de congelamento.

E fica-se, novamente, na expectativa: bom tempo, calor e sol — os favoritos são os Brasileiros; mau tempo, chuva e frio — os favoritos são os Jugoslavos.

Mas os defensores dos méritos dos Europeus, como possíveis vencedores da «Taça Jules Rimet», têm um argumento que julgam definitivo: com sol ou com chuva, o que vai vencer os Sul-Americanos — e especialmente os Brasileiros — é o seu temperamento: são versáteis, esquecem com facilidade um bom plano táctico pelo prazer de um «bonito». E isso é que os há-de vencer.

O resultado final está á vista, neste acto com que se encerra a competição iniciada há ano e meio em cinco continentes.

Desencontro de opiniões sobre os Brasileiros

Há opiniões desencontradas acerca do valor dos Brasileiros: uns afirmam que o Brasil ganhará, outros não acreditam na eficácia da equipa.

Por exemplo, o jogador sueco Lennart Samuelsson garante que os Brasileiros são os favoritos. Acrescentando:

«Joguei na equipa sueca que defrontou o Brasil, no mundial de 1950, no Rio de Janeiro; voltei a defrontar a equipa brasileira de 1958, no jogo-treino feito há dois dias. Pois os de 1958 são infinitamente melhores do que os de 1950, e em 1950 perdemos por 7-1. A equipa brasileira deste ano é mais inteligente e mais rápida do que a de então; julgo que têm todas as probabilidades de conquistar a Taça».

*

Por sua vez, o «capitão» da equipa austríaca, Gerhard Hanappi, mostra-se pouco receoso da equipa brasileira ao afirmar:

«O «onze» apresentado pelos Brasileiros no Mundial de 1954 era muito melhor do que este. Todos os jogadores brasileiros que aqui se encontram têm a mesma maestria a lidar com a bola, dominando-a como ninguém. Mas faltam á equipa os «grandes «ases» que, em 1954, fizeram furor, como, por exemplo, esse extraordinário Julinho, entre outros».

A VOLTA AO SUESTE EM BICICLETA

Firmino e Manuel Graça terminaram em lugares honrosos

MURCIA, 6 — A Volta ao Sueste de Espanha em bicicleta terminou ontem, nesta cidade, com a etapa final dividida em duas partes: a primeira, em estrada, entre Alicante e Murcia; a segunda, em circuito fechado, dentro da própria cidade.

O veterano Bernardo Ruiz — que tanto se destacou, anos a fio, em provas internacionais de ciclismo — conseguiu repetir este ano a vitória do ano passado, como vencedor da Vuelta.

Subiu ao primeiro posto da classificação na terceira etapa e não mais foi possível apeá-lo de «guia» contando, para isso, com o apoio da mais forte das equipas em prova.

Foi a sua equipa, a «Faema» a vencedora colectiva com os seus elementos classificados nos primeiros lugares da classificação geral.

Quatro corredores portugueses chegaram ao fim da prova. Ao todo, iniciaram-na 78 concorrentes e chegaram ao fim 38. Nada mais será necessário dizer sobre a rudeza da prova. As suas classificações foram as seguintes: 16.º, José Firmino; 17.º, Manuel Graça; 36.º, Marcelino Guedes e 37.º Henrique Castro.

José Firmino e Manuel Graça foram convidados para tomar parte na Volta à Catalunha

José Firmino, o Português mais bem classificado — 16.º — e tercei-

(Continua na página seguinte)

CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL DE LISBOA
HIPODROMO DO CAMPO GRANDE
AMANHÃ ÀS 15,30 HORAS (Maiores de 6 anos
PROVA «SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO», «JUNIORES» E «DIANA»
Cavaleiros espanhois, franceses, italianos e portugueses

MANUEL PASSOS

será o árbitro do jogo entre o «Diário Popular» e o «Diário de Lisboa»

Tudo se conjuga para que o anunciado desafio de futebol entre as equipas representativas do «Diário Popular» e do «Diário de Lisboa», marcado para o próximo dia 10, no Estádio Nacional, se revista de interesse e curiosidade.

O antigo e prestigioso internacional, Manuel Passos, numa atitude simpática, acedeu em arbitrar o jogo, para o qual foi instituída a Taça «Dr. Brás Medeiros».

O «Diário de Lisboa» deverá apresentar a seguinte formação: Pargana; Vítor e Pedro Carvalho; dr. Fernando Soromento, Figueiredo e Silvino; dr. Vítor Direito, Humberto, António, Mário e Beirão.

Suplentes: Aleixo, António Damas e Pedro.

Orientará o grupo o sr. dr. Tavares da Silva.

HOQUEI EM PATINS

Regresso das equipas estrangeiras

Em diversos aviões de carreira regressaram aos seus países as selecções de hoquei em patins da Alemanha, da Inglaterra e da Espanha, que vieram participar no campeonato do Mundo daquela modalidade desportiva.

DESPORTOS

HIPISMO

Treze estrangeiros participam

no Concurso de Lisboa que principia amanhã

E' cada vez maior o interesse pelo 47.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, que amanhã principia no hipódromo do Campo Grande, prosseguindo nos dias 8, 10, 12, 14 e 15 deste mês.

Os esforços da Sociedade Hípica Portuguesa — entidade organizadora do certame — aliados á sua experiência, asseguram o êxito da iniciativa e garantem a manutenção das brilhantes tradições do concurso. Na verdade, ele não pode desdenhar dos mais importantes certames mundiais.

Nada menos de treze concursistas estrangeiros estão inscritos. A presença do campeão do Mundo, o italiano Raimondo d'Inzeo é, por si só, um valioso aliciante, capaz de atrair ao Campo Grande uma multidão de adeptos do hipismo.

Vale, pois, a pena indicar os nomes dos concorrentes estrangeiros. Assim a equipa italiana, chefiada pelo duque Giovanni Riario Sforza é constituida pelo capitão Raimondo d'Inzeo (com «The Quiet Man», «Merano», «Posillipo» e «Champion»); pelo marquês Lorenzo Medici (com «Irish-Rover» e «Sea Leopard») e por Giulia Serventi (com «Perseo» e «Doly»). Este cavaleiro substitui o major Francesco de Leone, que, no ultimo domingo, na disputa da Taça das Nações do Concurso de Madrid, sofreu grave acidente.

A equipa francesa tem como chefe o ten-cor. Fresson, que será, também, concorrente (com «Grand Venveur» e «Dar Noe». Os cavaleiros são os capitães Lefrant (com «Caballero» e «Nicias»), de Fombelle (com «Bufallo», «Topinambour», «Bucephale» e «Caligula») e Parisot (com «Uase» e «Good Luc».

Finalmente, é, já, também, conhecida a constituição da equipa espanhola, que o cor. Valentim Bulnes chefia. São cavaleiros o cor. Lopez de Hierro (com «Amado Mio» e «Bismar»), com. Espinosa de Los Monteros (com «Frantillack» e «Mister B»), cap. Alonso Martin (com «Brise-Brise», «Incierto» e «Remeneuf»), ten. Conde de Velle (com «Llanero» e «Baden») e o civil Carlos Lopez Quesada (com «Tapatio» e «Etoile».

Temos, ainda, a cavaleira sul-africana Jackie Bader.

Do lado dos portugueses não faltará nem um só dos nossos melhores valores da actualidade — todos empenhados numa luta sem tréguas contra os categorizados espanhois, franceses e italianos, com a responsabilidade da representação nacional teremos o major Fernando Cavaleiro (com «Clonsila e Saint Rodney»), os cap. Henrique Calado (com «Martingil» e «Caramulo»), Neto de Almeida (com «Jacaré» e «Impecável»), Alvaro Sabbo (com «Licorne» e «Panoplia») e Jorge Matias, com «Trusba», ten. Rodrigues Mano com «Granja» e Ana Maria Ribeiro Ferreira (com «Imperatriz» e «Cooltrane»).

Os apaixonados da aposta-mutua vão, pois estar sériamente embaraçados para tentar a sua sorte.

A jornada de amanhã é reservada á prova «Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo»—a tradicional «Omnium», para senhoras e amadores.

A inscrição é obrigatória para todos os cavalos que tomem parte no Concurso e a prova será disputada á velocidade de 350 m/m, com classificação pela tabela A sem cronómetro. O desempate para o 1.º lugar é feito em percurso reduzido com obstáculos elevados e alargados, aplicando-se a tabela A, com cronómetro.

Esta prova, que começa ás 15,30 horas, é seguida das competições «juniores» e «Diana», do Concurso Nacional.

Como de costume haverá autocarros para transporte do publico entre o portão do hipódromo e as bancadas.

Um encontro

Benfica-Sporting em atletismo

As secções do Sporting e do Benfica vão promover, em data a designar, nas pistas do Estádio Alvalade, uma reunião atlética, com o fim de angariar fundos para cobrir as despesas de deslocação das suas equipas á Corunha e ás Asturias.

Ambas as secções estão a estudar o programa da reunião, que será nocturna.

A iniciativa, a primeira que se faz neste género, está já a despertar interesse não só entre os atletas dos clubes rivais, os colossos da modalidade, mas também nos meios desportivos afectos. A actual subida de forma das equipas do Benfica vem acicatar ainda mais o interesse e a curiosidade por esta reunião.

O cor. Lopez de Hierro, no «Amadio Mio», um dos conjuntos mais fortes que está inscrito no Concurso de Lisboa

A Semana Desportiva do Lisboa Ginásio

Prossegue com o maior interesse e entusiasmo a «Semana Desportiva», organizada pelo Lisboa Ginásio, a qual terá amanhã o seu epílogo, com um festival no Estádio do Restelo.

A' sessão de ontem, á noite, como de resto, ás restantes, assistiram centenas de pessoas. As acanhadas instalações do prestimoso instituto de educação física encontravam-se «cheias como um ovo».

Os dois grupos de 11 raparigas, cada, da «pré-desportiva» deram-nos a certeza de que a matéria-prima brota inesgotávelmente. O prof. Josef Sammer sabe aproveitá-la, com inteligência e consegue apresentar um numeroso lote de alunas com invulgares qualidades de destreza. Admirámos particularmente a ligação dos exercícios e a sua composição, do segundo grupo. Entre os 13 rapazes que formaram a turma de 14 a 17 anos, de tronco nu, impetuosos, observámos alguns que são, desde já, autênticos candidatos á classe especial de homens. Exercícios enérgicos e eficientes, sobretudo os de extensão lombar no preparatório e os de suspensão e apoio na trave sueca. Bons, também, os saltos acrobáticos, em progressão, sobre o boque e o plinto. O prof. Henrique Reis Pinto apresentou, ainda, a sua classe de senhoras, em esquema rítmico, com «massas indianas». E' com prazer que verificamos acentuada renovação, com benefício para hegemonia física. Exercícios amplos, bem ligados, com rítmo agradável e feliz idealização, favorecidos por 18 senhoras muito elegantes e graciosas a executar.

Em barra-fixa, trabalharam Alvaro de Almeida, Raul Martins, Carlos Trindade, Vidal Drago, Joaquim Granger (saudamos o seu regresso) e Manuel Prazeres. Não foram felizes e houve muitas quedas e repetições. Mas os numeros de Granger, até ao «gigante» cubital, e de Prazeres, cheio de «genica» na repetição, tiveram bastante de agradável.

Propositadamente deixámos para o fim a apreciação de duas classes de infantis (mista, de 6 a 7 anos, com 30 alunos; e de meninas de 10 a 12, com cerca de 40), que nos encantaram, pela graça dos movimentos, pela disciplina, pela compenetração, pela ternura, pelo ar de descontracção, pela musica, por tudo. Foram já várias as turmas do prof. Paula Brito que observámos este ano, e todas elas confirmaram o alto conceito que erguemos do jovem mestre. Trata-se de um dos mais talentosos professores de educação física do nosso País.—*C. F.*

F. C. PORTO, 4—«VASCO DA GAMA», 2

A rapidez portuense

ultrapassou os Cariocas

A partida entre Portuenses e vascaínos, rica de promessas, dada a boa forma dos Nortenhos e o valor dos Brasileiros, foi atraiçoada pelo tempo.

Uma chuva miudinha, impertinente nesta época do ano, roubou os melhores atractivos ao encontro e acabou por transformar o rectangulo num extenso tapete liquido, que converteu a segunda metade em autêntica sessão de patinagem e nada mais.

Sabido que o futebol brasileiro, como o samba, requer sol, calor, fogo no ambiente, fácil será concluir que o Vasco, atingido pelas circunstancias, ficou bastante aquem do que se esperava.

Mas a atenuante não representou tudo. O Vasco foi bem batido pela maior velocidade do jogo nortenho, pela maior e mais perigosa penetração dos dianteiros «azuis-brancos» e, queremos acreditá-lo, teria idênticas dificuldades para escapar á derrota mesmo com o terreno seco. Bons executantes, primorosos nos pormenores, os vascaínos não denunciaram força ofensiva que lhes concedesse favoritismo, mesmo em condições diferentes.

Foi, portanto, dentro da normalidade do seu maior poder de ataque, que os Portuenses chegaram aos 3-0 antes da meia hora, limitando-se os visitantes a responder com um unico golo, até ao intervalo.

A segunda metade, como se disse, não teve significado técnico, em razão do estado em que o terreno se encontrava, cada vez mais fustigado (e os jogadores) pela chuva. Um golo para cada lado, nestes ultimos 45 minutos, a fixar o resultado final em 4-2, exprime o aspecto geral de dificuldade.

O F. C. do Porto assegurou bem o triunfo enquanto o seu ataque girou velozmente, accionado por Carlos Duarte, Osvaldo Silva e Hernani. Estes três homens derrotaram a defesa brasileira com a sua movimentação rapidíssima, para além da medida vascaina. Depois Hernani saiu, outras alterações se sucederam e o ritmo ofensivo «azul-branco» perdeu-se. Mas ficou a imagem bem gravada nos três golos e na contribuição que lhes deu, principalmente, Osvaldo Silva, que atravessa o seu melhor momento desde a sua estreia em Portugal.

O Vasco teve em Barbosa um guarda-redes comprometedor. Dois golos resultaram de bolas escapadas das suas mãos, o que é importante. A melhor nota entre os Brasileiros coube a Laerte, Ecio e Almir, sempre vivos, hábeis e uteis. O resto, especialmente a força colectiva da equipa, talvez tenha sido levado pelo tempo.

A. LOBO

O guarda-redes para um lado e a bola para outro. Foi assim que Hernani marcou o 1.º golo do F. C. Porto no jogo outem realizado com o «Vasco da Gama»

O Real Madrid ganhou por 3-2 ao Young Fellows

MADRID, 6.—Os críticos são unanimes em afirmar que a equipa do Real Madrid venceu com todo o merecimento, por 3-2, a do Young Fellows, da Suíça, no encontro ontem efectuado no éstádio Barnabeu perante publico que o enchia completamente.

Na equipa visitante alinhou o hungaro Kocsis, que foi o autor do 2.º golo. O Real Madrid na segunda parte substituiu dez jogadores. Pallares, que entrou para o lugar de Di Stefano, ficou com a perna direita partida numa colisão com um defesa suíço.—(A. N. I.).

A Volta ao Sueste de Espanha

(Continuação da página anterior)

ro estrangeiro na classificação geral, afirma que tanto ele como os seus companheiros se encontram satisfeitos por terem conseguido chegar ao fim.

«Esta Volta ao Sueste da Espanha — diz — é sem duvida uma prova de grande dureza e nós, os Portugueses, além de tudo o mais, tivemos pouca sorte.

Passa a enumerar a série de acidentes, quedas, lesões, doenças e avarias que bateram as equipas lusitanas.

«Apesar de tudo — acrescenta — estamos satisfeitos por ter conseguido reunir mais experiência, que se traduz bem no aumento de resistência, de classe e, até, numa crescente esperança de ir melhorando a nossa actuação á medida que formos participando em futuras competições.

«Deve ter-se em conta — diz ainda o esforçado corredor — que em Portugal se realizam poucas provas de estrada por etapas, durante a temporada ciclista, e que por isso mesmo temos dificuldades em conseguir o treino adequado para chegarmos em boa «forma» ás competições internacionais».

Referindo-se depois á actuação dos seus companheiros de equipa, José Firmino recorda os nomes dos que mais esperanças concentravam de poder alcançar uma classificação importante, para salientar:

«Dos quatro que conseguimos chegar a Murcia, terminando a prova, Manuel Graça e eu conseguimos uma classificação discreta, no 17.º e 16.º, respectivamente, na tabela final. Quanto a Marcelino Guedes e a Henrique Castro, deve recordar-se que um não está habituado a estas andanças internacionais e o outro é ainda muito jovem. Apesar da falta de hábito em provas desta envergadura, conseguiram resistir a tudo; ganharam, pelo menos experiência, e estou certo de que poderão fazer melhor, se entrarem já noutra prova.

Falamos sobre o aspecto de lucros financeiros. E são poucos:

«Tudo o que havia a ganhar — ou quase tudo, pelo menos, foi parar ás mãos de espanhóis e italianos, que tinham equipas fortes. «Quanto a nós, o melhor que conseguimos, ainda, foi confiança para o futuro e já um pouco de nome. Por exemplo: Manuel Graça e eu fomos contratados para participar em outra prova: a Volta á Catalunha. E temos esperanças de termos uma actuação honrosa nessa nova prova».

Esta Volta á Catalunha é a prova mais importante, das que se realizam na Espanha — exceptuando a «Vuelta» oficial — devido ao numero e á qualidade dos ciclistas estrangeiros que normalmente se inscrevem ou são contratados pelas diversas equipas, á base de publicidade. Por isso se reveste de interésse o convite feito aos dois Portugueses, pois demonstra que os organizadores os apreciaram durante a prova ontem terminada.

José Firmino concluiu as suas declarações com uma grande saudação a Portugal, aos que se interessam ali pelo ciclismo e á sua própria família:

«Estou cheio de saudades; mas espero já estar com eles amanhã mesmo».

E contou-nos que os Portugueses — técnicos e ciclistas — tencionam seguir ainda hoje para Portugal, de automóvel, tencionando largar de Murcia pelas 13 horas.

«Desta vez vamos pelo caminho mais curto mas sem necessidade de ver, na estrada, se estamos ou não atrasados em relação ao pelotão...»

O treinador Fabian

foi contratado pelo Caldas

O Caldas Sport Clube, como se sabe, sem treinador de futebol, após a saída de Janos Hrotko para a equipa do Leixões, estava em negociações com dois técnicos estrangeiros, o argentino José Valle e o hungaro José Fabian, para ocuparem o lugar. As negociações chegaram hoje a bom termo: o Caldas e o treinador Fabian chegaram a acordo, quanto ás condições contratuais, pelo que o referido técnico deixará a Covilhã mudando-se para Caldas da Rainha.

De ontem para hoje

UMA GALINHA NEGRA

DESDE que ficara viuva, a pobre da sr.ª Rita (Rita Ribeiro, do lugar de Joazim, perto de Vila Maior) ouvia espíritos todas as noites. Não a deixavam sossegar. Ensandecida, a criatura, que já de si é fraca de espírito, começou a andar num corropio de bruxa para bruxa. Até que deu com uma mulher de virtude dos lados de Aveiro, afamada pelo êxito de suas mézinhas e exorcismos. A sibila não se fez rogada. Veio e actuou com toda a solenidade. Ao cair da ultima badalada da meia-noite, segurando numa das mãos uma galinha negra (da sr.ª Rita, já se vê), pôs-se a defumar estranhas plantas e a fazer enigmáticas benzeduras. A superstição cria, por vezes tal clima alucinatório que não repugna acreditar que a excitada sr.ª Rita tenha ouvido então efectivamente a voz roufenha do seu defunto pedindo-lhe perdão pelas torturas a que a submetera. Ficou aliviada a sr.ª Rita dos espíritos que a rondavam? Diz ela que sim, na sua boa fé. Do que ficou, de certeza, aliviada foi dos 2.100 escudos com que pagou os honorários da sr.ª bruxa e mais da galinha preta que esta levou para... deitar ao mar.

A UNIVERSIDADE E A VIDA

A autonomia do estudante na vida universitária, o seu poder de escolha, de deliberação, de organização, são problemas que as nações mais civilizadas da Europa procuram resolver e têm resolvido a contento de mestres e discípulos. A importancia social das cidades universitárias cresce na razão directa da emancipação económica das classes trabalhadoras e do livre acesso á cultura. Vêm estas considerações a propósito da construção do novo edifício (que importará em 8.900 contos) da cidade universitária de Lisboa, destinado a zona de estar e convívio e a restaurante. Ambas estas funções são merecedoras da maior atenção dos dirigentes da Nação. Porque da saude dos estudantes, física e moral — e a alimentação, como a convivência, espontanea, não são aspectos a descurar — dependem a qualidade e o vigor do escol intelectual de amanhã.

CHUVA E DERRAPAGENS

O dia cizento, fresco, prenunciava tristeza. Caía uma leve cacimba. A escura fita alcatroada, correndo entre os campos — rota de incertezas —, era uma incógnita, depois de cada curva. Fim de tarde amargo e tenso. Bruscamente, próximo de Alverca, o automóvel saiu da faixa de rodagem, pulou, como um brinquedo e, espectacularmente, voltou-se, ficando de rodas para cima. Dentro, iam seis pessoas e todas elas ficaram feridas. A pista molhada pela chuva foi a causa do desastre, que não poupou sequer duas crianças, uma de sete, outra de três anos. De madrugada, outro acidente, perto de Vila Nova de Ourém, no sítio do Pinhal do Rei. Foi um auto-tanque de gasolina, com atrelado, que igualmente derrapou e se voltou, depois de chocar com um pinheiro. Da cabina destruida foi retirado, gravemente ferido, o ajudante do motorista, Cassiano Demério, saindo como que miraculosamente ileso o condutor do veículo. E a aurora rompeu, num rubor da esperança — a vida continua sempre — lavando o orvalho as manchas de sangue...

AMIZADE LUSO-FRANCESA

O sr. dr. Marcelo Mathias, embaixador de Portugal em França, entregou, no Eliseu, ao chefe do Estado francês (que lhe concedeu a grã-cruz da Legião de Honra), retratos autografados dos srs. presidentes da Republica e do Conselho portugueses e uma mensagem assinada pelo primeiro, em agradecimento da mensagem e do retrato enviados pelo presidente Coty quando da romagem a Portugal dos combatentes franceses da Grande Guerra de 1914-18.

JORNAL PEQUENO

COM o Chefe do Governo, trabalharam os ministros do Interior e das Obras Publicas e o presidente da comissão executiva da U. N. ✱ Afogou-se no Tejo o soldado-recruta de Infantaria 2, Manuel da Silva Oliveira (Vila da Feira), quando ali andava em exercício. ✱ Em Vale do Sequeiro (Vila Nova de Paiva), rolou uma pedra de 500 quilos que esmagou o pedreiro Acácio da Silva, natural de Castro Daire. ✱ Caiu na fonte publica de Glória do Ribatejo, correndo o risco de se afogar, o pequeno António Carreira Monteiro (8 anos), filho do presidente da Junta de Freguesia e da Casa do Povo. ✱ Outro homem vítima da queda de um pedregulho: Manuel Agostinho, de 26 anos, morador em Valverde, que trabalhava numa pedreira.

Em 3 linhas

Por decreto publicado no «Diário do Governo», os representantes militares na D. E. L. N. A. T. O. e no S. A. C. L. A. N. T. ou outros junto da N. A. T. O. passam a ter direito a abono para viagens e transportes de móveis. Isto, desde que a ausência não vá além dos dois anos.

///

Mercadoria de contrabando apreendido: «Whisky» «Gin», «Rhum», pastas dentífricas, sabonetes, sais de frutos e biscoitos. Seu valor total, 1.700$00; local da manobra: o navio inglês «Hubert» e uma fragata abastecedora. Meio de transporte: um cesto lançado de bordo por uma corda.

Almada, que recebeu do Desemprego uma comparticipação de 5.024 contos para abastecimento de água á vila e suas povoações, vai receber um reforço de cerca de 95 mil escudos. O total da obra é de 21.765 contos.

///

Um quadro do século XVII, representando uma casa familiar, foi arrolado pelo Estado. Considera-se de «magnifica qualidade» mas não se diz, no despacho que o classifica quem será o seu autor.

///

Custarão 732 mil escudos as obras de arranjo do Parque da Cidade em Viseu; as do Refugio Rainha Santa (Coimbra) importarão em 519 mil.

///

Ao dr. Muñoz Braga, chefe dos serviços de nutrição do Dispensário Policlínico da Junta de Província da Estremadura, foi concedida a equiparação a bolseiro fora do País.

///

Foi condecorado com a medalha de mérito militar o 1.º sargento de Infantaria 8 Joaquim Dias de Sousa.

///

Os drs. Poole da Costa, Silva Gomes, Eduardo Macedo dos Santos, Nicolau Torres Pereira Dias e João Xavier de Brito foram nomeados internos do internato complementar de clínica médica dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Está orçada em 21.765 contos a obra de abastecimento de água á vila de Almada e a diversas povoações do seu concelho.

///

A construção do Liceu de Guimarães está orçada em 9.393 contos.

VEIAS ENXERTADAS
com tubos plásticos

CINCINNATI (Ohio), 6. — O dr. Emerick Szilagyi anunciou que utiliza, com êxito, tubos de matéria plástica, no tratamento e substituição de artérias.

O cirurgião acrescentou que as «enxertias» em plástico resultam mais perfeitas e duradoiras do que com artérias retiradas de outro corpo, porque o plástico não só é mais resistente como também é uma substancia inerte, não originando, portanto reacções hostis no organismo. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima*, 21°: *mínima*, 15°,5. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 22°,6; *mínima*, 13°,4.

— Temperaturas observadas ás 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 19°,5; na água do mar, 16°,8.

A distribuição de listas
e as últimas instruções
para o acto eleitoral
que se efectua depois de amanhã

Dos Serviços de Imprensa da União Nacional recebemos a seguinte comunicação:

«A União Nacional, consciente das suas responsabilidades perante o País, tem o dever de lembrar a todos os Portugueses a importancia do acto eleitoral que na dia 8 se realiza, por forma a que nenhum eleitor deixe de cumprir o seu direito de voto.

«Como habitualmente, o Governo plenamente assegura a ordem em que decorrerá o acto eleitoral, devendo recordar-se a afirmação, há poucos dias feita pelo sr. presidente do Conselho: «Quero afirmar, com a fria serenidade habitual, que, dessa ou doutra forma, se há-de estabelecer rápidamente o ambiente de calma essencial á vida colectiva; quero dizer que o faremos em todas as circunstancias e pelo emprego de todos os meios ao dispor da autoridade».

«A União Nacional, formulando a todos os eleitores o ultimo apelo que lhes dirige nesta campanha eleitoral, informa os que, por qualquer motivo, não tenham recebido a lista eleitoral que a poderão solicitar na sua sede (Largo Trindade Coelho, 21, 2.º) ou, no dia da eleição, a cem metros de distancia de todas as secções de voto.

«Em qualquer circunstancia, lembra-se a conveniência de todos os nacionalistas verificarem a lista e a dobrarem em quatro antes de votarem.

«Estando amplamente asseguradas todas as condições necessárias ao exercício do voto, a União Nacional manifesta a sua inteira confiança no eleitorado, que, consciente das suas responsabilidades, saberá manifestar patrióticamente o seu firme desejo de assegurar a continuidade da obra de Salazar, votando no candidato contra-almirante Américo Tomás».

Distribuição de listas

A comissão da candidatura do sr. general Humberto Delgado, na Amadora, pede-nos que seja dada informação de que o local de distribuição de listas, ás pessoas inscritas nos cadernos eleitorais, é feita a partir de hoje na Rua Elias Garcia, 370.

—Em Coimbra, está a proceder-se á distribuição de listas nos seguintes locais: Rua Corpo de Deus, 56-1.º, Avenida João das Regras, 90-92 (Santa Clara), Estrada da Beira, 292 (Calhabé), Mercearia de Virginio Andrade Romão, na Quinta da Cheira (Calhabé), Mercearia Reis Morais na Avenida Dias da Silva, 204 (Olivais), Sapataria dos Olivais na Rua Capitão Luís Gonzaga, 18 (Olivais) e na R. Joaquim António de Aguiar, 118. A partir de amanhã haverá ainda outros postos de distribuição.

Foi homenageado
o cozinheiro português
que venceu
o concurso de Caen

No Hotel Avis, para ser entregue o diploma da «Confraria» de Gastronomia Normanda» a João Ribeiro, cozinheiro chefe daquele estabelecimento, que alcançou o primeiro prémio no concurso anual das tripas á moda de Caen, efectuou-se hoje um almoço a que presidiu o sr. conde de Vinhais, em representação do S. N. I., e no qual participaram também os srs. Cavel, secretário da embaixada da Noruega; Pierre Teisseire, presidente da Camara do Comércio Francesa; Jacques Mouries, da Air France; Mendes Leite Junior, do Sindicato da Industria Hoteleira; e Alexandre de Almeida; presidente da União dos Grémios da Industria Hoteleira, assim como alguns jornalistas. O almoço foi confeccionado pelo cozinheiro João Ribeiro que é já uma celebridade gastronómica europeia — sendo um dos pratos as tripas á moda de Caen, muito apreciado por todos os convivas.

No final, o sr. João Ribeiro, verdadeiro campeão do Mundo pantagruélico, com o seu fato de trabalho, barrete e avental brancos, foi receber o seu diploma, muito aplaudido e cumprimentado por todos os presentes. Além do diploma, foi-lhe também entregue uma medalha, pelo sr. Jacques Grasset, do Turismo Francês, que o saudou. Falaram então, pondo em relevo o significado do prémio, os srs. conde de Vinhais, Cavel e Silva Costa, este ultimo pelos representantes da Imprensa.

Comodoro Eduardo Scarlatti

No avião da T. A. P. partiu hoje para Paris o comodoro Eduardo Scarlatti, que vai, em missão oficial, representar a Marinha, o Exército e a Aeronáutica na reunião interarmas que se realiza em Munich e tomar parte, como representante do Ministério da Marinha, na reunião do grupo para o estudo dos combustíveis e lubrificantes do petróleo da Agência Militar para a Standardização da N. A. T. O.

Dois médicos
começaram hoje
provas de doutoramento

Começaram esta tarde a prestar provas de doutoramento, na Faculdade de Medicina, os srs. drs. António Coito e Eduardo Amaral. As provas de hoje consistem na defesa das dissertações. A do primeiro intitula-se: «A função valvular na patologia venosa dos membros inferiores» e é argumentada pelos profs. Alvaro Rodrigues, do Porto e Cid dos Santos, de Lisboa. A do segundo tem por título: «Arteriografia na Patologia óssea». São arguentes os profs. Fernando Magano, do Porto, e Cid dos Santos, de Lisboa.

As provas de amanhã, que são as ultimas, começam respectivamente ás 10 e 11 horas e são constituídas pela defesa das proposições.

Os juris são presididos pelo reitor da Universidade de Lisboa e constituídos por todos os catedráticos de Lisboa e mais, para o juri do dr. António Coito pelos professores drs. Fernando Magano e Alvaro Rodrigues, do Porto, e para o dr. Eduardo de Amaral pelos professores drs. Fernando Magano do Porto e Luís Raposo, de Coimbra.

Representantes exclusivos:
SOCIEDADE PERMUTADORA
S. A. R. L.
Avenida da Liberdade, 190
Telefs. 48141/2 LISBOA
A' VENDA NAS DROGARIAS

POR FAVOR!
NAO ESQUEÇA!
NAO CONFUNDA!
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

Acabam hoje
as cabinas telefónicas
da Rua da Conceição
que ficam a funcionar
na Rua do Crucifixo

Amanhã, ás 10 horas, entra em funcionamento, na Rua do Crucifixo, 32-38, uma nova e modelar sucursal da Companhia dos Telefones, em substituição da que é hoje encerrada na Rua da Conceição. Trata-se de um melhoramento de real importancia ao serviço do publico, numa concorrida artéria da parte baixa da cidade e que reune todos os requisitos para os fins em vista. De estilo moderno, mas necessáriamente sóbrio, as instalações da sucursal obedeceram a um projecto do arquitecto sr. António Sá da Costa, que elaborou um projecto que satisfaz a todos os objectivos da instalação. Foram empregados materiais dos mais modernos de forma a conseguir-se um conjunto harmonioso, sendo de apontar o nome do empreiteiro, sr. Francisco Alves Neiva, pela boa interpretação que soube dar á execução do trabalho.

Da Companhia, houve a preocupação de instalar este novo locutório o mais próximo possível daquele que durante muitos anos funcionou na Rua da Conceição, 151-153, de onde teve de ser desalojado devido á próxima demolição do prédio.

Como locutório publico, nele funcionam 16 cabines de estilo moderno, idêntico ás existentes nas grandes capitais. Delas, duas são, exclusivamente, para o serviço interurbano: e outras duas para serviço misto, conforme as necessidades. Com o serviço telefónico — e também para comodidade do publico — funciona o serviço de cobranças, podendo os subscritores da Companhia efectuar ali os seus pagamentos. Há ainda a destacar a boa distribuição de luz proporcionando acolhedor ambiente.

Dispõe a nova sucursal de duas amplas montras, nas quais sobressaem quadros publicitários das actividades da Companhia. As instalações do pessoal (refeitório, cozinha, vestiários, lavabos etc.) são impecáveis de arrumação e higiene.

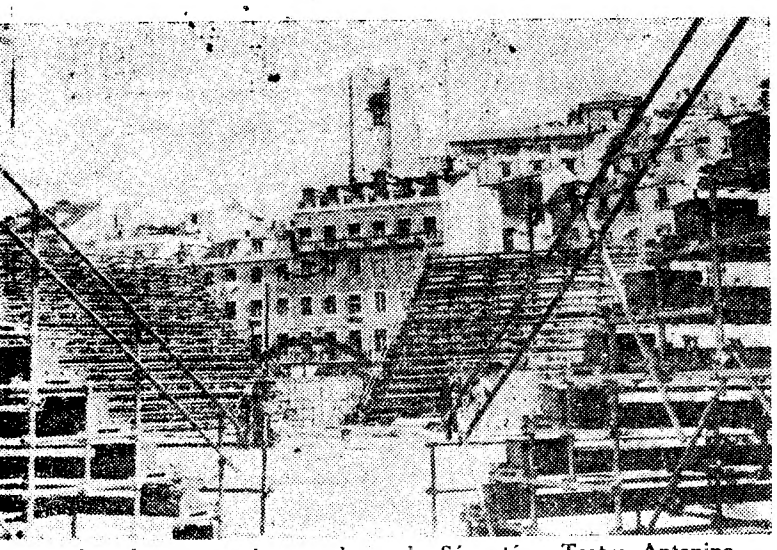
Embaixador
de Portugal em Paris

DR. MARCELO MATIAS

O dr. Marcelo Matias, embaixador de Portugal em Paris, diplomata e homem de Letras, que goza de merecido prestígio nos meios políticos e intelectuais franceses, foi distinguido pelo presidente René Coty com a Grã-Cruz da Legião de Honra, alta distinção que consagra a sua acção como embaixador ainda há pouco tempo coroada de significativo êxito, quando da vinda para Portugal do Cristo das Trincheiras. Apenas dois portugueses até hoje possuiam esta condecoração: o presidente da Republica e o prof. Caeiro da Mata.

O presidente Coty, ao entregar, no Eliseu, a Grã-Cruz da Legião de Honra ao dr. Marcelo Matias, exaltou a amizade secular entre Portugal e a França, reforçada pela brilhante acção do nosso embaixador em Paris.

Brilhantes Grande
BOM EMPREGO DE CAPITAL
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2456



Aconchegado ao casario que desce da Sé, está o Teatro Antonino, do Campo das Cebolas

Mac Millan e de Gaulle

(Continuação da 1.ª página)

sobre problemas que interessam á Aliança Ocidental, o principal objectivo da viagem do primeiro-ministro é reforçar, dentro de um plano de cooperação anglo-norte-americana mais ampla, as defesas económicas do Ocidente.

Depois das conversações em Washington Mac Millan irá a Baltimore para receber da Universidade John Hópkins o grau de doutor «Honoris Causa», e a Greenville, onde dirigirá uma mensagem aos finalistas da Universidade de De Pauw. Antes de regressar a Londres, o primeiro-ministro tenciona demorar-se dois dias no Canadá.

Prevê-se que, pouco depois do seu regresso a Londres, o estadista britanico se desloque a Paris, para entrar em contacto com o general de Gaulle. O futuro papel da França no domínio da politica internacional é, actualmente, o principal objecto das preocupações dos diversos Governos ocidentais. Resolverá o general de Gaulle o problema da Argélia? Com ele, a França tornar-se-á membro mais activo ou mais desligado da N. A. T. O.? Prosseguirá de Gaulle na política da «Pequena Europa», ou será antes favorável ao alargamento do quadro europeu, apelando para a cooperação britanica?

Em Londres, ainda não se emitem opiniões sobre a politica norte-africana do general de Gaulle, tal como ele a definiu no seu discurso de Argel. O Governo britanico notou que as suas declarações tinham um «tom novo». Sublinha-se a solicitude com que o chefe do Governo francês falou dos Muçulmanos da Argélia e o respeito com que, na sua qualidade de militar, evocou a coragem dos rebeldes.—(A. N. I.).

*

LONDRES, 6 — «Não tenho conhecimento de qualquer projecto de encontro entre de Gaulle e MacMillan» — disse, esta manhã, respondendo a perguntas, o informador do Foreign Office. — (F. P.).

As conversações Dulles-Von Brentano

WASHINGTON, 6.—Consta, nos meios bem informados, que nas conversações, na Secretaria de Estado, Foster Dulles e Von Brentano estiveram de acordo sobre o significado da subida do general de Gaulle ao Poder e que manifestaram a sua satisfação pela evolução da situação em França.

Segundo os mesmos meios, houve no entanto certas divergências quanto aos haveres alemães, tendo o ministro alemão, nomeadamente, afirmado o seu desacordo com ás intenções americanas relativas ao reembolso só de uma parte desses haveres, confiscados nos Estados Unidos durante a guerra. Parece, também, que não se chegou a acordo sobre a questão das despesas de estacionamento das forças armadas americanas na Alemanha.—(F. P.).

A opinião de Spaak

FREDERICTON (New Brunswick), 6.—Numa entrevista, concedida nesta cidade, o secretário-geral da N. A. T. O., Paul Henri Spaak, declarou, hoje, que não espera quaisquer mundanças importantes na atitude da França para com aquela organização em consequência de o general de Gaulle ter assumido o Poder, acrescentando: «Tudo quanto fortalece a França, fortalece também a N. A. T. O.».—(A. N. I.).

Um documento

publicado em Espanha sobre as directrizes que o comunismo deve seguir em Africa

MADRID, 6. — O diário «ABC» publicou, ontem, parte de um documento que se diz longo, datado de 12 de Maio e que chegou confidencialmente ao seu conhecimento. Contém directrizes enviadas ao comando das forças comunistas argelinas por um alto chefe político ligado ao movimento anticolonialista afro-asiático. Tal documento, publicado pelo jornal, em «fac-simile», salienta o descontentamento produzido nos comunistas argelinos pelos fracos resultados das conferências do Cairo, Accra e Tanger, embora consideradas etapas necessárias, e explica as alianças comunistas com a burguesia nacionalista africana, na luta contra o «imperialismo».

Referindo-se, a certa altura, ao caso português, pronuncia-se sobre a próxima eleição presidencial em Portugal e esclarece que a maioria do «Comité» Central do Partido Comunista Português, depois de se ter inclinado para o apoio ao candidato chamado democrático, resolveu em definitivo apoiar o candidato chamado independente, general Delgado, constituindo-se uma frente unica de oposição na crença de que esta situação abriria maiores oportunidades nas «colónias» ao Partido Comunista Português, oportunidades que são hoje nulas ou muito reduzidas. — (ANI).

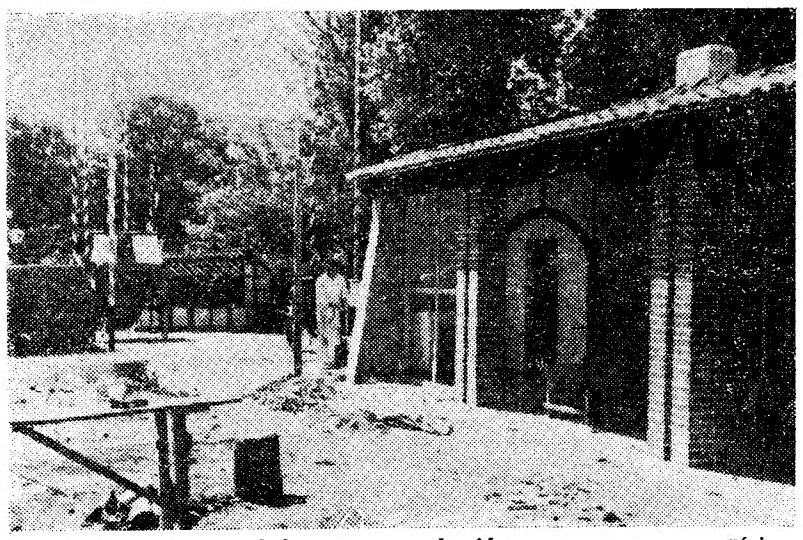
O desemprego

nos Estados Unidos

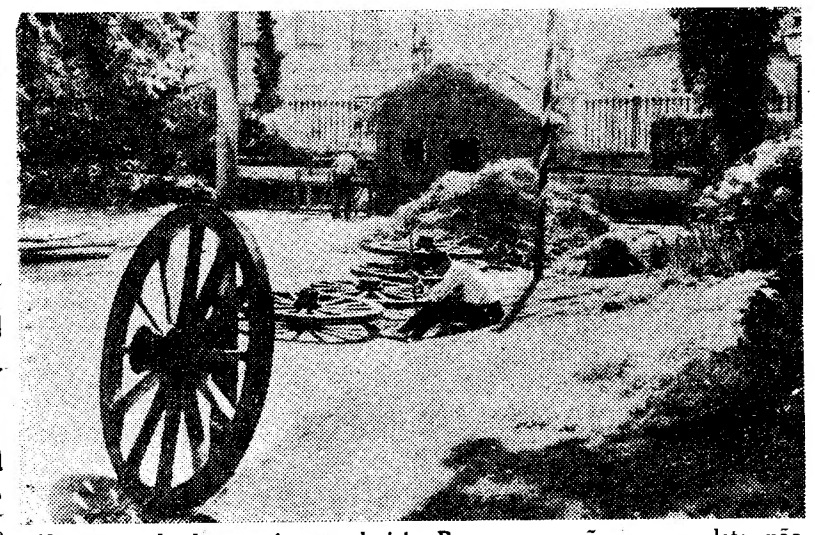
WASHINGTON, 6. — Os técnicos do Congresso avisaram, hoje, que poderá ainda haver cinco milhões de operários norte-americanos desempregados, nos princípios de 1959, se os negócios não registarem uma melhoria substancial. — — (ANI).

De cravo ao peito e bailando

o povo de Lisboa vai celebrar a sua devoção dos santinhos populares



Aqui está a ser instalado o recanto do Algarve, com sua casa típica e os seus carros de cantaros



Uma pousada de campinos na leziria. Para a evocação ser completa, não lhe faltarão touros, cavalos e campinos

Lisboa prepara as suas festas populares. São os bailes — aqui á porta, na Bica, é o dos Quintalinhos — são os tronos, são as ruas e escadinhas embandeiradas, as janelas floridas e engalanadas, são os recintos fechados, onde o povo, de cravo ao peito, vai dar ao pé, beber refrescos, trocar alguma jura de amor logo esquecida.

Alfama, o Bairro Alto, Madragoa, a Graça, S. Vicente, terão o seu caixilho de papel e as suas lindas raparigas de braço dado, com o seu par, valsando ao som do grupo da sociedade lá do sítio que já não é o «cavalinho» nem o sol-e-dó dos nossos avós mas um pomposo «jazz» ou uma orquestra mais ou menos afinada.

Dois dos recantos mais engraçados das festas serão o do Jardim da Estrela e o do Campo das Cebolas, perto da Casa dos Bicos. Aqui, está quase pronto a funcionar o Teatro Antonino, com suas bancadas, seu estrado e seu palco, onde haverá bailados, representação e exibição de marchas. Bandeirinhas de todas as cores começaram a flutuar entre as bancadas e cá fora, na vedação de estafe, não há apenas o primeiro buraco, obra de algum curioso mais impaciente. Figuras alegóricas cantam e dançam, em volta dos santinhos populares estas duas quadras pitorescas:

S. Pedro é grande porteiro
Vigia o céu muito bem
Sem ver a ficha primeiro
Não abre a porta a ninguém.

Mas quando vê a subir
um pecador que lhe agrada
finge que está a dormir
e deixa a porta encostada.

Os prédios que formam um dos panos de fundo virados para a Sé, á qual se encostam, puseram já os seus colares de lampadas. Martela-se lá dentro muito á pressa, erguem-se os ultimos mastros.

Mas, onde, na verdade, a azáfama é maior, é na Estrela, onde as onze províncias portuguesas terão o seu quadro, emoldurado na verdura florida do mais poético e romantico jardim de Lisboa. As iluminações minhotas, os zés-pereiras, os gigantones, os carros de bois vindos especialmente do Minho: os barcos rabelos, com o vinho do Porto e as filigranas de Gondomar, em representação do Douro; a lareira com fumeiro, á trasmontana; o arraial beirão, a cabana do pastor, na serra da Estrela; as tecedeiras de Coimbra, com seu tear; a pousada dos campinos, na lezíria, o seu cercado com éguas e crias, toirinhos e campinos a cavalo. Virão também os tabuleiros de oferendas de Tomar, a cozinha alentejana e o carro de canudo; a casinha e o carro dos cantaros do Algarve; o retiro de gados e o mercado saloio da Estremadura.

Naturalmente, quem hoje passar por lá, pelo Jardim da Estrela, ainda não encontrará imagem do que vai ser este desfile de Portugal. Faltam além do mais as peças lindas de artesanato, os ranchos folclóricos, os festões, as mantas, os balões e os palmitos, tudo o que é colorido e acessório e que o tempo, entretanto, com as suas incertezas, pode ainda danificar.

A' volta dessa representação pitoresca, ficarão as barraquinhas das tômbolas, os «stands» das feiras e, por toda a parte integradas ou não no ambiente característico das regiões, barracas de comes e bebes, com vinhos e petiscos especiais.

Senhoras dirigentes dos Parques Infantis, dirigidos por D. Fernanda de Castro Ferro, das Oficinas de S. José e da Obra de Assistência aos pobres da igreja do Santo Condestável, lá irão, com a sua acção social, vender rifas ou petiscos. Luz, musica, bailaricos, os três tronos aos santinhos populares, á volta de «Santo Antero» que medita á beira do lago, completarão o quadro pitoresco das festas da cidade, a partir da véspera de Santo António.

DR. NORTON BRANDÃO

A fim de tomar parte na Reunião da União Internacional contra o Perigo Venereo, partiu para Bruxelas o sr. dr. Norton Brandão.

Serviços antropométricos

da Polícia Judiciária

Concluída a sua comissão de serviço em Portugal como professor e técnico dos serviços científicos da Polícia Judiciária, regressa hoje a Madrid o professor Filorentino Santamaria, comissário da Seguridad, que não só montou e aperfeiçoou os serviços antropométricos daquela corporação, como ainda leccionou agentes especializados.

O professor Santamaria embarca hoje, ás 20 e 30, no «Lusitania Expresso», para a capital espanhola, a fim de reassumir as suas funções na Seguridad.

Mais donativos

para a escola da Quinta dos Peixinhos

Dois leitores amigos, que dão apenas as iniciais D. M. e G. N. enviam-nos, na mesma carta, 600$00, com destino á escola da Quinta dos Peixinhos, humilde abrigo onde se vão acolher cinquenta crianças das barracas que a rodeiam. O envio é feito já depois de anunciarmos que a generosidade dos nossos leitores cobrira o total da multa atribuida á escola pelo Tribunal de Trabalho por não ter sido paga — a nova direcção ignorava a dívida deixada pela direcção anterior — o valor das quotas devidas á Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório. Mas os nossos generosos leitores explicam que sendo anteriormente seu propósito contribuir com tão elevada importancia, mesmo depois das dívidas pagas, resolveram dar-lhe o donativo votado pela sua generosidade: «á escola faltará, certamente, qualquer coisa», acrescentam, em que o dinheiro possa ser aplicado.

E, de facto, assim é. A escola da Quinta dos Peixinhos é o modesto ponto de partida para uma pequena obra de coração, quando há dinheiro na caixa, de lá sai que vestir, que calçar, que comer, para os pequenos. Os livros, o material escolar, vive dessas pequenas contribuições; e sem contar com a acção da professora, que pede roupas, que interna doentes nos hospitais, que lhes arranja remédios e vai ás próprias barracas saber da triste vida de cada um, para os ajudar a viver.

É por isso que o dinheiro que vai além da importancia da multa — á volta de dois mil e oitocentos escudos — será sempre bem recebido.

Assim, a juntar ás importancias que ontem registámos, há ainda, para lá do pagamento da multa: 600$00, de D. M. e G. N.; e 100$00, de «um leitor».

Restaurante Típico «Barrete Verde»

BENAVENTE — RIBATEJO — TELEF. 74

Original «Salão das Pousadas», com capacidade para 400 pessoas, miradouro sobre a vasta leziria do Ribatejo

PRATOS ESPECIAIS DA REGIÃO

Ranchos folclóricos «Sete Saias» e Infantil «Sete Saias»

DANCING

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 284

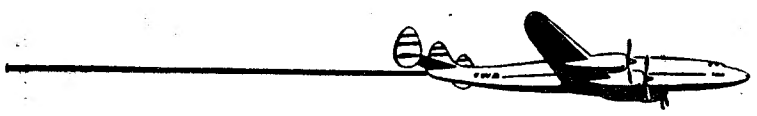
AÇORDA DE SÁVEL

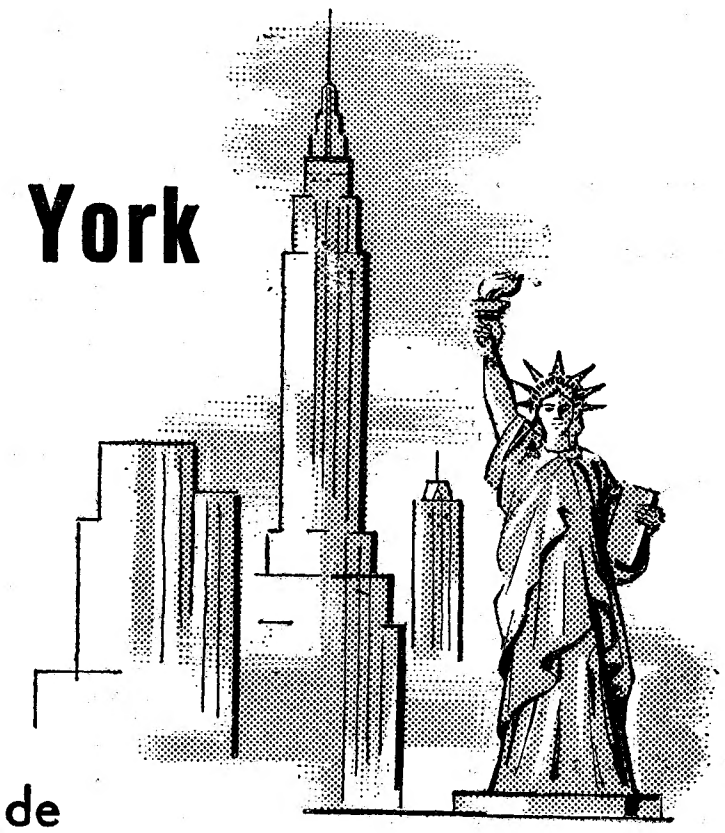
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

Kodak

oferece-lhe

férias em Nova York





via TWA

. . . e 22 oportunidades de

ganhar 200 escudos pelos seus instantâneos

de "Crianças e Belezas de Portugal"

tirados com películas Kodak

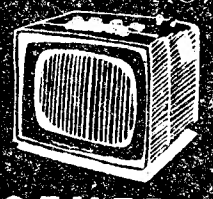
VERICHROME PAN film

Peça folha de inscrição
ao seu Revendedor Kodak

Kodak Portuguesa Limited — Rua Garrett, 33 — Lisboa

Televisores

NOVO CINESCÓPIO DE 110°



RELEVO INCOMPARÁVEL 4 MODELOS 14" 17" 21" DE MESA 21" em móvel

MAIORES IMAGENS

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

OUVE MAL?

EXPERIMENTE

viennafone

LISBOA
AV. DE ROMA, 29-1.º — TEL. 777477
PORTO
RUA DE SAMPAIO BRUNO, 12-A

O PORTO pelo telefone

Mau tempo no mar

PORTO, 6 — Na noite finda, foi içado na Capitania de Leixões o sinal n.º 2, indicativo de temporal de Sudoeste, que se fez sentir fortemente esta madrugada com vento, que, por vezes, atingiu 95 quilómetros horários. Por este motivo, as traineiras da pesca da sardinha e do arrasto não foram para o mar.

Doença subita e mortal

No Hospital de Santo António, aonde foi conduzido por ter sido acometido de doença subita, faleceu o subchefe aposentado da P. S. P, Lino Ribeiro Mira Leis, de 51 anos, casado, residente na Rua da Estação, 770, em Valadares. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Pescador acometido de doença subita

Os Bombeiros Voluntários de Leixões transportaram ao Hospital de Matosinhos o pescador José Lourenço Roque, de 33 anos, que a bordo da traineira «Lena», acostada em Leixões, foi acometido de doença subita.

Falecimento

Na sua residência, faleceu hoje a sr.ª D. Hanrrit Durhan, de 79 anos, viuva, mãe do sr. R. Durhan, director do A. P. C. O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã, ás 11 horas, para a capela do cemitério britanico nesta cidade.

Cartaz do Porto

para amanhã dia 7

S. JOÃO—A's 21 e 30—«O tecto».
SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «Fogo no pandeiro».
COLISEU — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Corrida para a vida».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O cavaleiro solitário».
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O homem das mil caras».
BATALHA—Ás 21 e 30—«O garoto de Charlot».
TRINDADE—Ás 21 e 30—Amar-te-ei sempre».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Aconteceu em Aden».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «O espião».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O dinheiro não é tudo» e «Ansiedade».
PALÁCIO DE CRISTAL — Ás 21 e 45 — «Holiday on ice».

VIDA MUNDANA

CHÁ-CANASTA

Promovido por um grupo de senhoras das mais distintas famílias da colónia algarvia em Lisboa, efectua-se no dia 17 do corrente, nos salões do Hotel Avenida Palace, a favor da assistência da Casa do Algarve, um chá-canasta, com passagem de modelos da modista de alta costura, também algarvia, D. Ana Maravilhas.

EMBAIXADOR DA FRANÇA

Seguiu para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. conde Bernard de Menthon, embaixador da França no nosso País.

VIAJANTES

Seguiu para a Suíça o sr. prof. Fernando Emídio da Sillva, administrador do Banco de Portugal. Viaja acompanhado de sua esposa.

— Partiram para Johannesburgo os srs. Luís de Melo Rego e Luís Ribeiro da Silva, que vão tratar de assuntos relacionados com a industria hoteleira em Moçambique.

TAUROMAQUIA

Trincheira em Madrid

MADRID, 6. — José Trincheira fez a sua apresentação na Monumental com tão grande êxito que foi novamente contratado para o próximo dia 22. Os novilhos, de Valdamarta, inyestiram mal e Trincheira, ovacionado com a capa, teve que citar o seu 1.º com o corpo, e com tal valentia que foi ovacionado pelo publico a quem depois brindou. Com a «muleta» esteve temerário, no centro da arena e deixando-se roçar pelas hastes e, entre ovações, matou com uma boa estocada. O seu 2.º foi substituido por outro mais difícil, mas Trincheira, que antes havia sido ovacionado no final, voltou a sê-lo pela sua valentia e decisão. Alternou com Miguelin e Mondeño, ambos aplaudidos, mas Trincheira foi o melhor dos três. — (Efe).

Feira de Santarém

O Rádio Clube Português transmite hoje, ás 17 e 45, uma reportagem do IV Concurso de Tractoristas, realizado na passada quinta-feira, na Feira do Ribatejo, por iniciativa da Shell Portuguesa.

TRAMAGAL

Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira

FALECEU

Maria Lopes Martins Duarte Ferreira, Fernando Martins Duarte Ferreira, Octávio Martins Duarte Ferreira e mulher, Mário Martins Duarte Ferreira e mulher, Manuel Cordeiro Duarte Ferreira e mulher, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, irmão e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 13 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério de Tramagal.

AGENCIA MAGNO

TRAMAGAL

Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira

FALECEU

O pessoal da Filial de Lisboa da Metalurgica Duarte Ferreira, S. A. R. L., com Sede em Tramagal cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Administrador, Ex.mo Sr. Dr. Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 13 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério do Tramagal.

TRAMAGAL

Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira

FALECEU

Os Corpos Directivos da Metalurgia Duarte Ferreira, S. A. R. L., com sede em Tramagal, participam o falecimento do seu querido Amigo e Membro do Conselho de Administração, Ex.mo Sr. Dr. Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira, e que o funeral se realizará amanhã, dia 7, pelas 13 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério do Tramagal.

TRAMAGAL

Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira

FALECEU

A Caixa de Previdência do Pessoal da Metalurgica Duarte Ferreira participa o falecimento do seu Presidente do Conselho Geral, Ex.mo Sr. Dr. Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 13 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério do Tramagal.

TRAMAGAL

Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira

FALECEU

O pessoal da Sede da Metalurgica Duarte Ferreira, S. A. R. L., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Administrador, Ex.mo Sr. Dr. Eduardo Cordeiro Duarte Ferreira, e que o seu funeral se realiza amanhã, 7, pelas 13 horas da Igreja de Santa Isabel para o cemitério de Tramagal.

A

PT

A COMPANHIA DOS TELEFONES tem o prazer de informar que entra em funcionamento, amanhã, sábado, às 10 horas, a nova sucursal da

Rua do Crucifixo, 32 a 38

em substituição da que é hoje encerrada na Rua da Conceição.

Nas novas instalações foi aumentado o número de cabines e mantém-se, como até aqui, para comodidade do público, os serviços de cobrança.

LIQUIDAÇÃO DE MILHARES DE CONTOS DE CASIMIRAS FEITAS DE

Casimiras clássicas e exclusivos de fino gosto, tecidos de Verão mesclas, sport, tropicais, etc.

NÃO DEIXE DE VISITAR ESTA IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO, APRECIAR AS EXISTÊNCIAS E MOSTRUÁRIOS NA RUA DOS FANQUEIROS, 252-256 (ARCADA DA MODA)

FINAS LÃS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS MORMENTE DA AUSTRÁLIA

Algarve—Andaluzia

Se vai visitar o Algarve aproveite e visite também Sevilha utilizando o serviço combinado do caminho de ferro português com a camionágem espanhola, pela fronteira de Vila Real de Santo António

A travessia do Rio Guadiana é feita em barco próprio destinado apenas aos portadores de bilhetes de serviço combinado.

Tenente-Coronel Engenheiro António Augusto Lopes

TRANSLADAÇÃO

Sua esposa e filhos participam que no próximo sábado, dia 7, ás 15 horas, no cemitério dos Prazeres, será feita a transladação dos restos mortais, para o jazigo de família, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este acto.

Situação dramática

da lavoura na Beira

VISEU, 5 — Após dias de chuvas torrenciais, frio, vento e neve, melhorou o tempo e subiu a temperatura.

Em consequência desta irregularidade do nosso clima, que se verifica há meses, os batatais e vinhedos queimaram-se parcialmente e as terras baixas ou lameiros transformaram-se em pantanos, atrasando, por isso, as sementeiras de milho.

Faltam uns dias de calor que, com a humidade do ambiente ou nevoeiro, dêem origem a um ataque de míldio.

Por tudo isto, a vida de certas regiões agrícolas da Beira torna-se dramática.

José Alexandre Mattos

MISSA DO 7.º DIA

O pessoal de escritório e armazens da firma FLORES & FERREIRA, SUCRS, ABREU, MATOS & MELLO, participa com o mais profundo desgosto, o falecimento do seu saudoso chefe e amigo, e que no próximo sábado, dia 7, pelas 13 horas será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Domingos. Não se fizeram participações do falecimento por determinação do finado,

P. N. A. M.

José Alexandre Mattos

MISSA DO 7.º DIA

FLORES & FERREIRA, SUCRS, ABREU, MATTOS & MELLO cumprem o doloroso dever de participar o falecimento no passado dia 1, do seu querido e saudoso sócio e que no próximo sábado, dia 7, pelas 13 horas será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Domingos.

Não se fizeram participações do falecimento por determinação do finado.

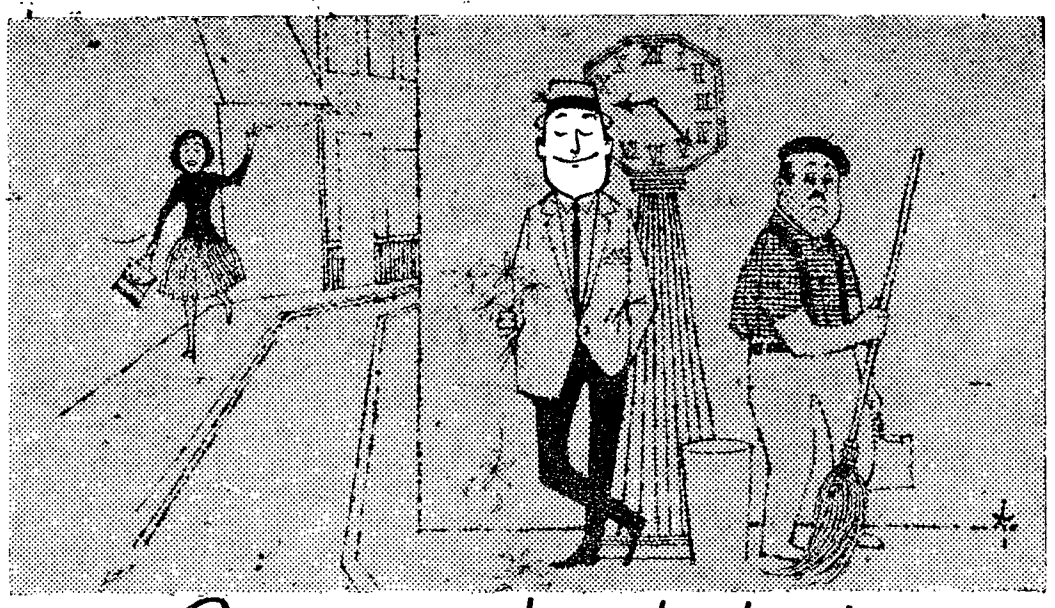
P. N. A. M.

João Rodrigues da Beta

MISSA DO 30.º DIA

AGRADECIMENTO

Sua mulher, irmãos e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que amanhã dia 7, ás 9.30 horas na Igreja do Santo Condestável e ás 11,30 horas na Igreja dos Mártires, mandam celebrar missas pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso, acto, bem como aos que os acompanharam por ocasião do seu falecimento e que por deficiências de moradas o não tenham feito directamente.



Conserve-se bem barbeado POR MAIS TEMPO

Nova fórmula de creme para barbear com poder de penetração extra e contendo Extracto de Lanolina, permite-lhe escanhoar sem irritar a pele.

Deseja conservar-se barbeado durante 12 a 20 horas? Consegue-o com as preparações de barbear Williams, (WILLIAMS GLIDER ou WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM) e com o método científico que abaixo indicamos.

O poder de penetração extra da fórmula Williams amacia o bigode tal qual a toalha quente do barbeiro. É o *exclusivo* Extracto de Lanolina proteje a pele com as suas características sedativas 25 vezes mais do que a Lanolina simples

Uma barba que se mantém de 12 a 20 horas.

1.º — Lave a cara com água quente e sabonete.
2.º — Espere dois minutos.
3.º — Lave novamente a cara e aplique-lhe a sua Williams Shaving Preparation preferida.
4.º — Barbeie-se (guarde lábios e queixo para o fim).

Ambos contêm Extracto de Lanolina.

WILLIAMS GLIDER — O creme para barbear que se aplica sem pincel e penetra a fundo na pele. Recomendado para os homens de barba dura e pele sensível.

WILLIAMS LUXURY SHAVING CREAM — O melhor creme para barbear do mundo — mentolado ou normal. Barbeia como um mestre-barbeiro.

O homem que triunfa conhece a importância do seu sorriso

O homem que triunfa na vida sabe que precisa de estar sempre seguro do seu sorriso — certo da brancura dos seus dentes, certo de que o seu hálito é sempre fresco. Por isso, evidentemente, ele usa o Novo Creme Dentífrico Kolynos Super Branco.

No seu caso, o sucesso pode também depender do seu sorriso. Experimente usar o novo creme dentífrico Kolynos Super Branco e veja a diferença que faz — veja como os seus ingredientes cientificamente seleccionados mantêm a sua boca sã e livre de germes — como a sua espuma penetrante dá aos seus dentes uma radiosa brancura e mantem o seu hálito fresco durante todo o dia.

Veja como o Novo Creme Dentífrico Kolynos Super Branco lhe dá o Sorriso do Êxito.

O homem que triunfa exije o

NOVO Kolynos SUPER BRANCO

K.37(P)

— o novo creme dentífrico de acção anti-enzimática e de sabor açucarado, na embalagem com a bandeira. Preços: Esc. 8$00 e o Novo Tamanho económico Esc. 15$00.

Creme Dentífrico Kolynos Normal
— para os que continuam a preferir o sabor a "peppermint". Preços: Esc. 7$00 e 12$50.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«UIGE» 7 de Junho	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.**
«GANDA» 9 de Junho	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**
«LUANDA» 23 de Junho	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário).
«IMPÉRIO» 2 de Julho	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Carrega em Lisboa até 30 de Junho.
«SANTA MARIA» 11 de Julho	Com escala por **Las Palmas,** para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 9 de Julho.
«BENGUELA» 30 de Julho	Com escala por **Leixões**, para: **S Vicente**, e **Praia** (se necessário), **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 26 a 28 de Julho.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«UIGE» 15 de Julho (ás 18 horas)	Com escala por **Leixões e Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«VERA CRUZ» 28 de Junho (A's 16 horas)	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).**
VIAGEM À BÉLGICA (ANTUERPIA)	
«SANTA MARIA» 11 de Agosto	**Para visita á Exposição Universal de Bruxelas**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—T. 23342

ANDARES

ALUGAM-SE

14 Divisões prédio de luxo. Junto à Avenida da Republica. Trata telef. 722616.

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «ANGOLA»

A sair em 16 de Junho
pelas 22 horas

para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário)

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

N/M «ROVUMA»

A sair em 27 de Junho

com escala por Leixões para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca obrigatòriamente no Cais da Fundição. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de porão.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telefs. 22438 e 22439

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

ASIAH

Conto árabe

de

LUCIE DELARUE-MARDRUS

O caso sucedeu com a pequena Asiah, uma beduína, no belo país dos Krumires. E conto-o para mostrar um dos aspectos da alma dos Árabes, que eu conheço tão bem e é, por assim dizer, o seu aspecto formal.

O protocolo árabe não impõe unicamente a essa raça as suas cativantes saudações, os ares da sua graça, herdada de uma civilização fulgurante e perfumada. O protocolo tem, em muitas ocasiões, para as orientais mediterranicas, a força de um sentimento, ou antes o substitui, ás vezes, por uma severidade glacial que nos atemoriza, a nós, Europeus, pois a nossa concepção da vida, em geral, é muito diferente.

Aqui, em Krumiria, que é, verdadeiramente, a pérola da África Menor, conheço pelo nome todos os habitantes das *casas Robinson*, feitas de folhas secas e peles de camelo e ás quais chamam *gurbis*, isto é, cabanas árabes. Elas por lá andam, as pobres mendigas, descalças, pelas florestas, como animais de carga, mas ostentando os pés pintados de *henné*, pulseiras de prata nos artelhos, uma infinidade de colares e amuletos caindo-lhes sobre as tunicas vermelhas e azuis, pesados tecidos ornamentando-lhes as cabeças e os rostos tatuados que lhes dão aspecto estranho.

Conhecia-as todas: Fatruma, Burnia, Malruka, Leila, Aziza, Latifa, que me acolhiam com os seus sorrisos gentis sempre que entrava no recinto da sua tribo, onde as guardavam ferozes *slughis*, os galgos africanos. Tinham-se casado, como todas as Orientais, por volta dos doze ou catorze anos, com homens que elas nunca viram e as haviam comprado aos pais — coisa revoltante á face dos nossos costumes, segundo os quais o dote da mulher é que compra o marido.

Nunca encontrei mulheres casadas tão novinhas como em Krumiria. Não é raro ali rapariguitas casarem com velhos gaiteiros, ensopados em luxuria. Uma delas deu-me, um dia esta resposta: —Sou ainda muito pequena para ter filhos!

Asiah, essa, era já uma pessoa crescida: tinha dezassete anos e era mãe de uma criança de quatro, o lindo Fathallah, o qual, no próprio dia em que nasceu, foi logo pintado segundo a tradição: *koh'l* nos olhos e *henné* nas mãos. Envolto até o pescoço em vistosos recidos, fora no seu berço selvagem — uma coisa quadrada, suspensa por quatro cordas — o unico ídolo vivo cujos olhos esmaltados, que olhavam sem ver, estavam cheios do fogo negro do Oriente.

O marido de Asiah, que prestava serviço nos Cavaleiros do Deserto, em Tunis, só raramente vinha ver a mulher. Deixava-a, porém, entregue á guarda vigilante das velhas e dos cães.

Eu sabia muito bem em que recanto do vale se anichava o *gurbi* de Asiah e ia vê-la muitas vezes. Gostava muito dela pelo seu encantado e cativante sorriso, as suas longas pestanas e o olhar de leoa viçosa com que protegia o seu pequenino leão.

Ora, em certa manhã, ouvimos crescer, por entre os robles e sobreiros, um grande rumor. Instantes depois, transmitida pelos ecos das montanhas, mais rápidos, certamente, do que os nossos mais aperfeiçoados aparelhos, chegou-nos a trágica notícia: o pequeno Fathallah acabava de morrer esmagado por um sobreiro, o qual, desenraizado pelas chuvas recentes, desabara sobre a descuidada e infeliz criança.

Saltar para os cavalos e descer a encosta foi obra de um momento. A cem passos do *gurbi* ouvia já os clamores e desesperados gritos provocados pela grande desgraça. Era um contralto roufenho e, no entanto, tão musical e sentido, soluçado pelas velhas beduínas, quando as suas almas revoltadas soltam, em toada ritmica e cheia de desolação inconsolável, os queixumes contra a crueldade do destino...

—Será a avó! — pensei.

Quando, porém, cheguei ao local do drama, tive de atentar bem nessa voz branda e cantante, pois não era de uma velha da tribo, mas sim da pequena Asiah, dela própria. E uma vez ao pé da jovem, nessa cabana, onde os pesares e a praxe do luto a deixavam completamente só, enquanto todas as outras mulheres estavam reunidas cá fora, em volta do pequeno cadáver, então vi essa pobre criança, Asiah, soluçar assim com essa voz. Estava acocorada, na típica posição sobre os calcanhares, no canto mais sombrio do tugurio, e as lágrimas caíam-lhe, por entre as tatuagens, escorrendo pelas faces ainda tão infantis. E até o fundo da boca, aberta pelos gritos, os seus alvos dentes brilhavam extraordinariamente.

Numa entoação monótona, em medida disciplinada — protocolarmente —, repetia esses lamentos, esses queixumes, repassados de intraduzível amargura, que deviam durar duas horas: — O' meu filho! O' meu filho! O' meu filho pequenino!

O marido, que foram prevenir a Tunis, só chegou no segundo dia, á noite, pois a distancia a vencer era grande. Ouvi em minha casa o tumulto da chegada, o latir dos cães, as vozes humanas, tudo o que se passava sob os carvalhos soturnos, lá em baixo. Eu imaginava o olhar desse homem e dessa mulher, tornando a encontrar-se, debruçados sobre o corpo inerte do seu unico filho, o arrebatamento da pobre pequena, encostada ao ombro do marido consolador, e as palavras, todas as palavras dilacerantes e meigas que iriam dizer um ao outro. Isso imaginava eu com o meu espirito e o meu coração de ocidental, ainda ignorante dos perturbadores mistérios do Oriente. Mas, no no dia seguinte, logo de manhã...

—Então? — perguntei, ao chegar junto das mulheres—. O que disse ele, o infeliz? O que é que ele fez?

A mais velha, que era a mãe de Asiah olhou-me tristemente e respondeu:

—Ela deixou a árvore cair sobre a criança. Ela não soube proteger da morte o pequenino varão, o pequenino muçulmano... E o marido fez o que se deve fazer: bateu-lhe!

Eu dissimulava o sobressalto da surpresa e do escandalo que me agitava profundamente. Já sabia que não se pode ofender a raça nas manifestações dos seus instintos e dos seus costumes, por muito extraordinários que se nos afigurem. Mas, passada a primeira emoção, insisti:

—E depois?... O que é que ele fez?

—E depois?... — continuou ela, muito natural e complacente —: pediu as suas chinelas de marroquim amarelo e a sua *gandurah* (veste sem mangas, usada em África e no Oriente). E, esta manhã, está no mercado da aldeia, sentado no lugar que é devido, rodeado por todos os homens de todas as tribos, que vieram para as orações, as bênçãos e os cumprimentos!...

DOIS MÉDICOS

para 10.000 pessoas!

ENTRONCAMENTO, 6 — Ao contrário do que se verifica na maior parte das principais localidades da província, uma acentuada falta de médicos se está fazendo sentir nesta vila.

Para 10.000 habitantes que esta progressiva vila já possui, apenas aqui existem, presentemente... dois médicos! E como estes exercem a sua actividade também nos serviços clínicos da C. P. e noutros locais, acontece, por vezes necessitar-se de um médico com urgência, e não o haver! Assim conveniente seria que mais alguns clínicos aqui fixassem residência, pois, em face do exposto, não só a população local como eles próprios teriam bastante a lucrar.

CONFERÊNCIAS

Hoje, ás 21 e 30, o dr. Jaime Saraiva Lima profere, na sede do Instituto Espanhol, uma conferência sobre o tema: «Um fenómeno social espanhol».

Chico Mendes na Feira do Livro

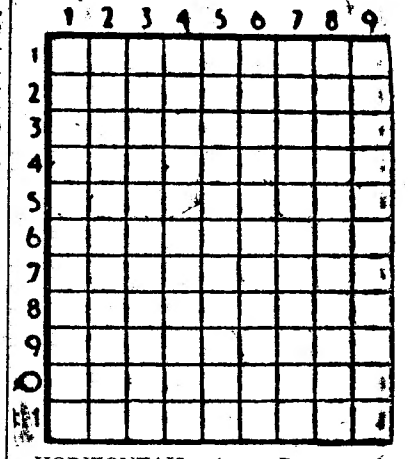
F. Mendes

O notável matador de touros Francisco Mendes, por gentileza para com a Editorial Franco e o publico que o admira, prontifica-se a permanecer, hoje, das 21 horas ás 21 horas e meia, junto do Stand N.º 9 da feira do livro, com o fim de autografar todos os exemplares que se vendam do livro **Francisco Mendes, Estilista da Capa**, por Pepe Luís.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3058



HORIZONTAIS: 1 — Romana de grande beleza que foi amada por Rafael. 2 — Erudito. 3 — O mais. Tanto. Pronome pessoal. 4 — Pompa. Nome de mulher bíblica. 5 — Pássaro. Também não. 6 — Errante. 7 — Macacos americanos. 8—Algum. Porém. Poeira. 9 — Vila e concelho do distrito de Coimbra. Parta. 10 — Anteriormente. 11 — Anteriormente. 11 — Circunspecção. Enlaça.

VERTICAIS: 1 — Brenha. Escritor francês do século passado, autor de «Dama das Camélias». 2 — Limpe com água. Nota musical. 3 — Reis. Vira. Chefe etíope. 4 — Creme. De-Roma. 5 — Falda. Amarra. 6 — Correntes de água naturais e abundantes. Sobrecéu. 7 — Satélite de Jupiter. Erva-doce. Membro de ave. 8 — De cobre. Letra grega. 9 — Recuam. Ecoara.

Solução do problema n.º 3057

HORIZONTAIS: 1 — Pela. Araí. 2 — Al. Corais. 3 — Ria. Sãs. 4 — Dará. MIL. 5 — Mia. Doa. 6 — Ris. Mas. 7 — Iam. Sal. 8 — Rs. Rapa. 9 — Arc. Ser. 10 — Armada. Ga. 11 — Suão. Rias.

VERTICAIS: 1 — Pardo. Irmãs. 2 — Elia. Rás. Ru. 3 — Armim. Ama. 4 — AC. Ais. Arão. 5 — Os.º CD. 6 — Aral. Mar. Ar. 7 — Rás. Dalas. 8 — Aí. Mós. Pega. 9 — Isola. Raras.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

ZENITH

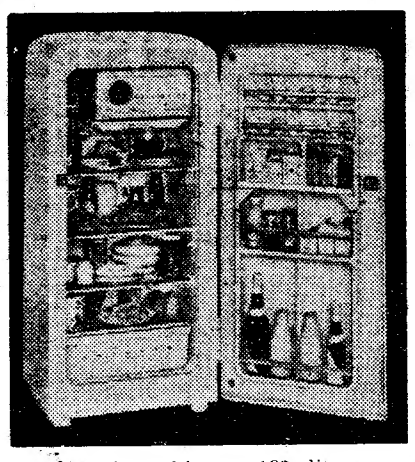
detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

APRESENTA os mais surpreendentes modelos de **1958**



6,5 pés cubicos = 183 litros

8,2 pés cubicos = 232 litros

PREÇOS **SENSACIONAIS**

7.740$00 **8.990$00**

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo
R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11
Construtora Frigoríficos
R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Ltd.ª
R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Ltd.ª
Av. Liberdade, 136-A
Frigas, Ltd.ª
R. Maria, (Anjos), 43-C
Galerias do Rato
R. S. Filipe Nery, 27
J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33
Onda Eléctrica
R. S. Pedro Alcantara, 47
Rádio Moçambique, Ltd.ª
R. Cavaleiros, 72
Sabel
A. Praia Vitória, 1-B
S. O. T. E. R.
Rua 1.º Maio, 70
Vapedrone
R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37, 2.º — Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA

E você?

Como vai o crescimento do seu cabelo?

Sem dúvida já experimentou também muitos remédios para evitar a queda do seu cabelo. Quantas tentativas... E qual o resultado? Hoje, finalmente pode recuperar a esperança uma vez que tem ao seu alcance o verdadeiro alimento biológico do cabelo, a SILVIKRINE PURA, conhecida e apreciada no mundo inteiro.

Para ser eficaz, qualquer produto capilar tem de corresponder a uma primeira condição: os seus princípios activos devem chegar à raiz dos cabelos.

A Silvikrine Pura é o primeiro produto capilar cujos métodos de análise pelas radiações provaram que os seus princípios activos penetram realmente até às raízes capilares podendo ser em seguida identificados no novo cabelo que aparece.

18 elementos constitutivos alimentam as raizes capilares

Os nossos cabelos são formados por uma substância córnea, a "Keratina" composta de 18 elementos constitutivos chamados amino-ácidos. Quando estes elementos confiados ao circuito sanguíneo chegam em quantidade insuficiente às raízes capilares, os cabelos ficam depauperados e caem. A Silvikrine Pura, alimento biológico dos cabelos, contém todos aqueles elementos na proporção conveniente.

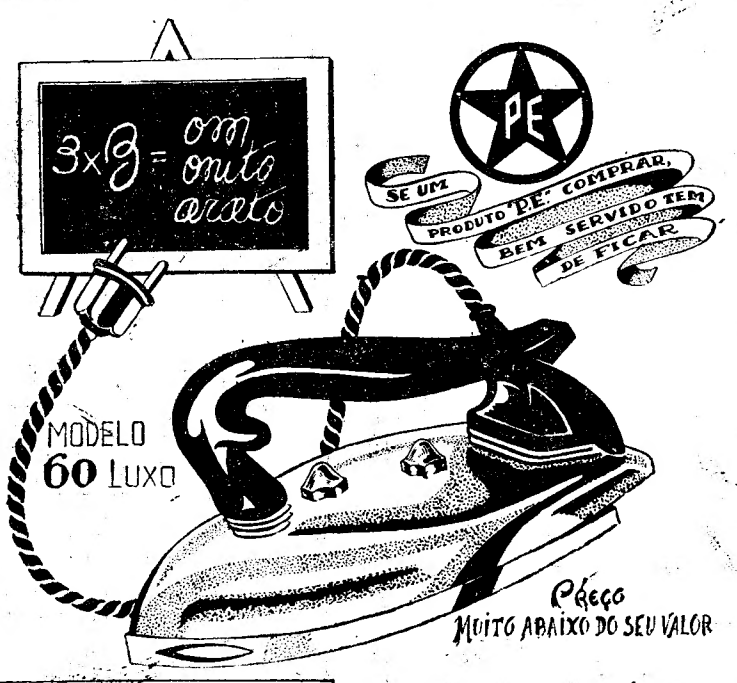
E repetimos, a Silvikrine Pura não só contém os 18 elementos constitutivos dos cabelos, mas foi comprovado clara e cientificamente e sem contestação que estas substâncias activas penetram nas raízes capilares voltando a aparecer nas novas camadas de cabelo. O caminho que leva à regeneração dos cabelos, é portanto, a alimentação adequada das raízes capilares pela

N-34-58-PO

Silvikrine Pura

Alimento biológico dos cabelos

Graças à sua eficácia, apreciada no mundo inteiro!



Sociedade «Estoril»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, das 12 ás 20 horas, até aviso em contrário.

EXCURSÕES

Em modernissimos autocarros

C. BODE — TOMAR — FÁTIMA
(volta completa)
Todos os domingos

—*—

FÁTIMA
Peregrinação nos dias 12 e 13

—*—

CINCO PRAIAS
Cascais, Guincho, P. Maçãs, Ericeira e St.ª Cruz
Domingo, 22 de Junho

—*—

ALGARVE
Dias 7 a 10 de Junho

*

Inscrições e informações:
Rua Jardim do Regedor, 35 — Lx.
Telefones 30971 e 30972

ESCREVA NUMA Japy!

A MÁQUINA PORTÁTIL ROBUSTA E ELEGANTE

R. D. JOÃO V, 7-B
TELEF. 66 51 84 — LISBOA

O TELEVISOR DO POVO

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAIS:
RÁDIO STAR
Rua de S. Nicolau, 56 — Telefone 29637 — LISBOA

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:
AMÉRICA DO SUL

CONTE BIANCAMANO	20 Junho	Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires
CONTE GRANDE	17 Julho	

PARA:
MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE	29 Junho	Barcelona, Cannes, Génova, Nápoles
CONTE BIANCAMANO	20 Julho	

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

NAVICOAS — NAVIERA COMERCIAL «ASPE», S. A.

OCIDENTE AMERICA LINE
JUGOSLAVENSKA LINIJSKA PLOVIDBA

(Serviço combinado e regular para os E. U. A.)

New York - Filadelfia - Baltimore
Wilmington - Gloucester - Norfolk

«MONTE NURUA»	esperado em		Leixões	6/7 Junho
			Lisboa	9 Junho
«LA RIOJA»	»	»	Lisboa	10 Junho
«MAKEDONIJA»	»	»	Faro	12 Junho
«DIAZ DE SOLIS»	»	»	Lisboa	16 Junho
			Leixões	17 Junho
«MONTE NARANCO»	»	»	Lisboa	25 Junho

—*—

OS AGENTES:

AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA., — LISBOA
R. do Corpo Santo, 6-2.º — Telfs. 32903/35752/21721

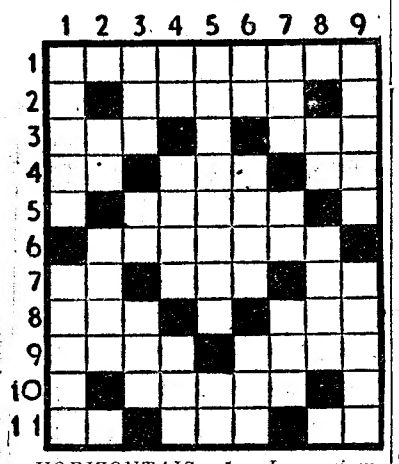
«INTERNAVE» Agência Internacional de Navegação e Comércio, Lda.
R. Ferreira Borges, 57-1.º — Telfs. 29294/24537 — PORTO

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1263



HORIZONTAIS: 1 — Lucrariam. 2—Ser humano. 3—Navio de guerra. Rio da Suíça. 4—Existe. Grande. Interjeição de dor. 5—Defunto. 6—Vila e concelho do distrito de Coimbra. 7—Gemido. Cincho. Campeão. 8—Negativa. Passado. 9—Grupo de três. Lucro. 10—Queimava-se. 11—Artigo definido. Altar. Livro de versos de António Nobre.

VERTICAIS: 1—Leva vantagem. Caverna. 2—Em partes iguais. Dar pios. 3—Espécie de antílope africano. Pedra de amolar. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 4—Símbolo químico do hólmio. Pintor espanhol. Mas. 5—Atara. Doutor. 6—Nota musical. Negro. Sobrenome de uma das rainhas de Portugal. 7—Magnete natural. Ditongo. Cólera. 8—Símbolo químico do ouro. Rio que banha Alcácer do Sal. 9—Nome de duas rainhas de Portugal. Nome de várias moedas antigas de Portugal.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1262

HORIZONTAIS: 1—Adaga. 2—Rã. Era. Ar. 3—Aru. Agi. 4—Natalício. 5—Doar. Real. 6—HOMEM. 7—Sim. 8—Reu. Pás. 9—Espirrara. 10—Atar. Auto. 11—Lá. Ais. As.

VERTICAIS: 1—GRANDE. Real. 2—Arão. BESTA. 3—Utah. Upa. 4—DE. Aros. Ira. 5—Aral. Miar. 6—Gá. Irem. Rás. 7—Acem. PAU. 8—Agia. Farta. 9—Criolo. Sãos.

Provérbio: HOMEM GRANDE BESTA DE PAU.

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 6 de Junho de 1928:

«O sr. ministro das Finanças, com a nota oficiosa hoje publicada, fecha a questão do empréstimo. Em Genebra havia a impressão de que o Governo português se não importaria de reencetar as negociações interrompidas por virtude do protesto de Ivens Ferraz. Essa impressão foi transmitida a várias pessoas e não a ignoravam, certamente, os círculos políticos e financeiros de Lisboa. A nota oficiosa do nosso Governo é, ao mesmo tempo que o desfazer daquela impressão, a afirmação de que o programa delineado pelo sr. dr. Oliveira Salazar continua a ser cumprido».

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: Abertura da emissão; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Tribuna Desportiva»; 21 e 20: Shegundo Galarza e o seu conjunto, com a cançonetista Alice Amaro; 21 e 45: jornal de actualidades internacionais; 22: Concurso «Quem sabe, sabe!...»; 23: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 10: «A construção da musica»; 23 e 30: Fecho da emissão.

HOJE NA TELEVISÃO

CONCURSO

"QUEM SABE, SABE!"

Com prémios da

GENERAL ELECTRIC

E UMA VIAGEM A ROMA

DA

TWA

TRANS WORLD AIRLINES

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Ás 19: Concerto pela Banda de Musica de Pardilhó; 19 e 35: Fantasia musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: Paisagem musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Transmissão da ópera «Elixir de Amor», de Donizetti, cantada por artistas portugueses, no Teatro S. Carlos. No final do 1.º acto «Perguntas e respostas», e no final do 2.º, «Duas gerações». 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — Ás 19: «Concerto n.º 2», de Saint Saens, para piano e orquestra, por Gina Bachauer e a Orquestra de Londres, dirigida por Alec Sharman; 19 e 30: Canções; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Os Preludios», de Liszt, interpretados sucessivamente por Leopold Ludwig e William van Otterloo; 20 e 30: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo professor Verner; 20 e 50: «Nigun», de Bloch, pelo violinista Milstein; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Que quer ouvir?; 22: A Voz da Cidade; 22 e 20: Roteiro musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17: Zarzuela; 17 e 31: «Mah-Jong»; 17 e 45: Ritmos de baile; 18 e 15: Fados da Nau Catrineta; 18 e 30: Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Imagens por musica; 20 e 50: Orquestra de Perez Prado; 21: Canconetas; 23 e 30: Trechos recreativos; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Sólistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile do Pasapoga.

Estação de Miramar — Ás 18 e 15: Orquestra de Ray Martin; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Variedades; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Imagens por musica; 20 e 30: «Jazz»; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 45: Orquestras de salão; 23: Concerto; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Baile do Pasapoga; 0 e 15: Ritmos de baile.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 30: Terço e benção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Zarzuela; 20: Solistas em voga; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Fantasias; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Recital de piano; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular, e das 22 á 1: Voz de Lisboa.

EFEMÉRIDES

No dia 6 de Junho de 1944, foi pelos aliados invadido o continente europeu pela Normandia.

O TEMPO QUE FAZ

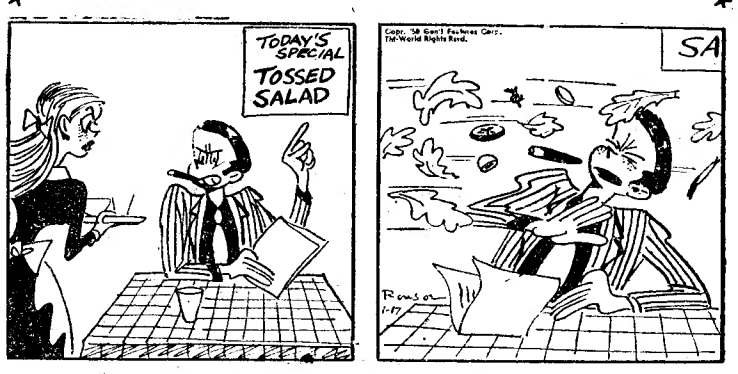
Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado de Oeste, o Céu estava muito nublado nas regiões a Sul, por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão a Noroeste da Península Ibérica.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 17°; Lisboa, 19°; Faro e Funchal, 20°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Oeste. Pequena subida de temperatura.

ELE & ELA



Salada russa

CARTAZ DO DIA

TEATROS

AVENIDA—Ás 21 e 45—«Um fantasma chamado Isabel».
ABC—A's 21 e ás 23—«Lisboa em festa».
MARIA VITÓRIA—A's 21 e ás 23—«Abaixo as saias».

CINEMAS

TIVOLI—«Os náufragos do autocarro».
SÃO LUIZ—«Um castelo no Tirol».
SÃO JORGE—«O palhaço que não ria».
EDEN—«O amor que a mulher deseja».
IMPÉRIO—«A rua do delfim verde».
POLITEAMA—«Coração de gelo».
ROMA — «Duelo de gigantes».
CONDES—«Incógnito».
ALVALADE—«Um castelo no Tirol».
MONUMENTAL—«A 13.ª cadeira».
AVIS—«Os noivos da morte».
ODEON—«O grande aventureiro».
CAPITOLIO—«Duelo no Atlantico».
OLIMPIA—«Glória do passado».
RESTELO—«Romeu e Julieta».
PROMOTORA—«O sinal do pagão».
ESPL. PORTUGÁLIA — «Anos de violência».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D — Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Telefone 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Avís — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Avenida D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Délio — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941.

Excursão a Espanha

de empregados no porto de Lisboa

Um grupo de 43 empregados do entreposto do Jardim do Tabaco, da Administração-Geral do Porto de Lisboa, desloca-se no dia 7, a Badajoz e Sevilha, para visitar estas duas cidades espanholas e as famosas grutas de Aracena. Os excursionistas regressarão á capital ao fim da tarde do dia 10 e reunem-se num jantar de confraternização, num restaurante do Cais do Sodré.

O fado na Télevisão

Na próxima segunda-feira, a Televisão Portuguesa começa a apresentação do programa «Tudo isto é fado», produção de Avelar Soeiro e Ribeiro Antunes. No elenco artístico, Berta Cardoso actuará na TV pela primeira vez, o que vai decerto despertar interesse entre os telespectadores do País.

BOLSA DE LISBOA

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	520$00	—
Cimentos Leiria	—	495$00	—
Crédito Predial	43$00	42$80	43$20
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	403$00	—
Nacional Navegação	—	1.385$00	—
Colonial Navegação	1.040$00	1.035$00	1.050$00
Port. de Celulose	2.080$00	2.080$00	2.090$00
Portuguesa de Pesca	—	1.500$00	1.530$00
Port. de Tabacos	—	326$00	329$00
Tabacos de Portugal	—	800$00	805$00
Sacor	3.432$00	3.430$00	3.440$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.215$00	—
Gás e Electricidade	285$50	285$00	285$50
H. Alto Alentejo	138$50	138$50	139$00
H. E. Cávado	1.195$00	1.194$00	1.197$00
H. E. Zêzere	1.195$00	1.193$00	1.197$00
Nac. de Electricidade	1.310$00	1.305$00	1.315$00
União Elect. Port.	237$00	236$00	238$00

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	937$00	940$00
Cons. 3 % T. 10	974$50	974$00	974$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.015$00	1.015$00	1.016$00
Centenários 4 % 1940	2.240$00	2.235$00	2.240$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.225$00	1.220$00	1.230$00
Externo 2.ª série	—	1.200$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	1.210$00	1.200$00	—
Externo 3.ª série	—	1.328$00	1.340$00
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.328$00	1.335$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	168$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	106$00	105$50	106$00
Gás Elect. 3 3/4 %	925$00	—	925$00
Gás Elect. 4 %	952$00	950$00	955$00
Gás Elect. 4 1/2 %	975$00	972$00	—
Gás Elect. 5 %	1.003$00	1.002$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	94$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	102$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	102$00
Metropolitano	—	1.011$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	440$00	—	—
Angola	—	—	690$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	—	2.070$00
Ultramarino	—	1.540$00	1.560$00
Seguros			
Mundial	—	530$00	545$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.750$00	1.760$00
Ag. das Neves	—	800$00	—
Agric. Colonial	—	660$00	700$00
Açucar de Angola	—	—	—
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	4.100$00	4.300$00
Colonial do Buzi	298$50	298$00	299$00
Ilha do Principe	2.050$00	2.040$00	2.060$00
Incomati	—	—	3.500$00
Moçambique	155$00	154$00	155$00
Zambézia	146$00	145$50	146$00
Diamantes T 100	735$00	733$00	737$00
Lobito T 10	—	—	1.640$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$50	79$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$64	$68
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$20,5	$23
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$51,8	$53,3
França	$06,3	$06,5
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,2	$06,5
Noruega	3$75	4$05
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$68	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	283$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito

O grupo afro-asiático

será solicitado a apresentar de novo

o problema franco-argelino

(Continuação da 1.ª página)

em vós, homens e mulheres da Argélia! Está aqui no seu Exército, que desempenha a sua missão magnifica de segurança, de unidade. Está aqui para sempre, com a sua vocação milenária, que se exprime em três palavras: Liberdade, Igualdade, Fraternidade.

«Cabe ao Governo da Republica registar os acontecimentos que se deram aqui e fazer votos por que a chama que se ateou abrase todos os Franceses».

Um pouco mais tarde, o chefe do Governo declarou:

«E' preciso que só haja na Argélia 10 milhões de Franceses e de Francesas com os mesmos direitos, as mesmas obrigações. Da consulta nacional, sairão instituições nacionais em que Argel terá, como as outras partes da França, representantes, e é com estes representantes que se verá o que se deve fazer».

Depois, definiu a tarefa que o espera e que levará a cabo, com a ajuda de todos:

«Renovai o nosso país de alto abaixo, de um extremo ao outro, vós Oran, cidade que amo, grande cidade francesa. Viva a Republica! Viva a França!».

O discurso foi ovacionado por grandes manifestações e ouviram-se os primeiros compassos do «Canto dos Africanos», mas com um simples gesto, o general de Gaulle impôs silêncio e começou a cantar «A Marselhesa», repetida por dezenas de milhares de vozes.

As autoridades acima dos «comités»

Dirigindo-se numa reunião na Perfeitura, aos membros dos corpos constituidos, o general de Gaulle falou da acção do «Comité» de Salvação Publica:

«Agora que o movimento argelino alcançou o resultado que tinha em mente, isto é, a renovação do poder em Paris e o esclarecimento da finalidade nacional na Argélia, os elementos que nele participaram mudam evidentemente de orientação. Não lhes compete substituir-se ás autoridades, nem interferir nas atribuições destas autoridades. Mas devem usar da sua influência para conseguir a integração das almas. Têm, assim, um grande papel a desempenhar e não é de pensar em que o excedam agora».

«E' minha missão—acrescentou—assegurar a transição para a reforma das instituições sem guerra civil e sem quebra da unidade nacional. Insisto na absoluta necessidade de manter a unidade do país».

Confirmou que o general Salan será *«o delegado-geral na Argélia»*, enquanto que ele mesmo assumirá a direcção dos negócios da Argélia, no Governo

A propósito do colégio unico, declarou tratar-se *«de uma condição indispensável sem a qual nada se pode refazer. De há muito que assim penso».—(F. P.).*

De Gaulle e os «Comités» da Argélia

ARGEL, 6. — O general de Gaulle vai regressar a Paris, depois de uma visita de três dias ao Norte de Africa, durante os quais enunciou, em linhas gerais, os principais pontos do seu plano para pôr termo á guerra da Argélia, na base da integração.

Circulos de Argel salientam que uma das questões que de Gaulle deixa por solucionar, é a que se refere á situação futura dos «Comités» de Salvação Publica», instalados na Argélia depois do golpe militar de 13 de Maio. Ontem á noite, um representante desses «Comités» declarou, numa conferência de Imprensa, que continuarão todos a funcionar como até aqui.

Os mesmos circulos frisam que, embora de Gaulle, ao receber os respectivos dirigentes, tenha reconhecido, tácita e oficialmente, os «Comités» de Salvação Publica, manteve completo silêncio quanto ao seu futuro.

Ontem, em Constantina, de Gaulle declarou, segundo se afirma, que tenciona reservar para si a pasta de ministro para a Argélia, e nomear o general Raoul Salan seu representante no território argelino. No final dessas declarações, pediu a «todos que detêm poderes ou cargos de responsabilidade na Argélia, que se mantenham nos seus postos». — (ANI).

O «Comité» de Paris define a sua posição

ARGEL, 6. — O «Echo d'Alger» publica o texto seguinte das moções votadas pelo «Comité» de Salvação Publica de Paris».

1.º — Reiteração da confiança no general de Gaulle de quem a lealdade, a abnegação e a confiança fazem um homem livre, acima das actividades dos partidos politicos. E, por isso, considera o general de Gaulle a unica personagem qualificada para assumir as responsabilidades do Poder e representar a França.

2.º — O «Comité» de Salvação Publica de Paris é e continua solidário com a acção das C. S. P. da Argélia e felicita os chefes militares, os quais graças á sua vontade, evitaram revoltas sangrentas na Argélia e salvaram a honra da França.

3.º — O «Comité» de Salvação Publica de Paris é e continua alheio a todas as combinações dos partidos. O seu unico objectivo é servir a França e manter a unidade nacional, de acordo com os outros «Comités» da França metropolitana. Nenhum poder pessoal exerce, mas reclama a constituição nas formas legais de um Governo de salvação publica.

4.º — Quer esclarecer que, contrariamente a certos rumores, nunca deixou, desde que se constituiu, de exortar á serenidade e á disciplina.

O texto é assinado: pelo «Comité» de Salvação Publica, capitão Way. — (F. P.).

O incidente em Argel com Jaquinot e Lejeune

ARGEL, 6. — O enviado especial do «Figaro» relata assim o incidente no palácio do Governo Geral, onde os ministros Louis Jacquinot e Max Lejeume foram isolados do general de Gaulle:

«Antes do general de Gaulle e os membros da sua comitiva chegarem ao «Forum», os membros do «Comité» de Salvação Publica, decidiram, na ausência do general Massu e de acôrdo com Guichard, chefe de gabinete do presidente do Conselho, que, para evitar qualquer movimento da multidão, só apareceriam na varanda que deita para a praça, á hora dos discursos, o chefe do Governo, o general Salan e Jacques Soustelle.

«Quando o general de Gaulle e os seus colaboradores chegaram — ao que nos informam — membros do «Comité» fecharam á chave a porta do gabinete ministerial, após a entrada do chefe do Governo, do general Salan e Soustelle. Assim, Jacquinot, Lejeune e o general Ely, nomeadamente, ficaram retidos no gabinete contiguo.

«O general de Gaulle teve conhecimento do sucedido quando terminou o discurso. Lejeune e Jacquinot consideraram, então, que nada mais tinham a fazer na Argélia, se tal situação continuasse.

«O presidente do Conselho, sem perder a serenidade, voltou-se para o general Massu, presidente do C. S. P., o qual ignorava o sucedido por completo, mas, assumindo as suas responsabilidade, pediu desculpa aos ministros em causa. A seguir, pediu explicações a quem de direito. Apurou-se que alguns membros do C. S. P. haviam interceptado abusivamente as decisões tomadas de acordo com Guichard. E «puxou as orelhas» aos seus colaboradores demasiado zelosos. Assim findou o incidente». — (F. P.).

Eleições gerais em Novembro?

PARIS, 6.—E' opinião de muitos observadores politicos que a seguir á consulta popular sobre as instituições, haverá eleições gerais na metrópole, na Argélia e na França ultramarina. E' provável que o referendo seja marcado para Setembro. Sendo respeitado o programa político definido pelo presidente do Conselho, o Parlamento reunir-se-ia em Outubro, para se pronunciar, eventualmente, sobre o modo de escrutínio, e as eleições gerais poderiam realizar-se em Novembro.—(F. P.).

A questão da Argélia volta à O. N. U.?

NOVA YORK, 6. — Numa declaração á Imprensa, o representante da Frente Argelina de Libertação Nacional, Ahmed Yazid, disse nomeadamente:

«O general de Gaulle, tal como os seus predecessores, nada aprendeu, apesar dos acontecimentos destes ultimos quatro anos. Ignora, acintosamente, o aspecto fundamental do problema argelino, isto é, que o povo da Argélia se bate pela sua independência. Nada mais, nada menos».

Depois de afirmar que a guerra «não termina» e que ao tomar, por sua conta, a tese da integração, o general destruiu o futuro africano da França, declarou:

«Vamos convocar, em completo acordo com os nossos amigos tunisianos e marroquinos, uma reunião do grupo afro-asiático para a próxima semana. Pediremos a este grupo que traga a questão argelina á próxima sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Insistiremos em que o memorial que pede a inscrição do caso da Argélia na ordem do dia da XIII Assembleia Geral (em Setembro), seja apresentado, o mais tardar, na primeira semana de Julho».—(F. P.).

A Marinha não obedeceu a Pflimlin?

PARIS, 6.—Uma das principais razões que levaram Pierre Pflimlin a demitir-se do cargo de presidente do Conselho foi a recusa do comandante de um navio de guerra a desembarcar, na Córsega, um contingente de «invasão»—segundo um artigo publicado, agora, pelo «arrefour», relatando o que se passou numa reunião do partido de Pflimlin, o M. R. P.

Nessa reunião, Pierre Pflimlin teria justificado a sua decisão de se demitir e de indicar o general de Gaulle como o unico homem que poderia formar um Governo capaz de salvar a paz, com as seguintes palavras:

«O meu Governo já nada mais podia fazer. Enviei um navio de guerra, com 2.000 homens das forças de segurança para reconquistar Ajaccio. Tudo foi realizado em completo segredo. O desembarque devia ser efectuado durante a noite. Os guardas ocupariam a cidade sem dispararem um unico tiro. Mas, á ultima hora, o comandante do navio recusou-se a entrar no porto de Ajacio, para desembarcar o contingente».—(A. N. I.).

A revolta no Líbano

BEIRUTE, 6. — Uma nota oficiosa, distribuida esta manhã, anuncia que as patrulhas do Exército, apoiadas pela Aviação, continuaram a perseguir os bandos rebeldes. A Marinha, por sua vez, desenvolveu actividade em perseguição dos contrabandistas.

No Norte, em Halba, houve um recontro entre uma patrulha e um grupo armado, que acabava de dinamitar o tabuleiro de uma ponte. Vinte rebeldes foram desarmados e presos. O mesmo sucedeu com outros revoltosos — conclui a nota — em Kaakariye, no Sul do país.

Forças militares entraram na capital, no bairro de Basta, centro de resistência dos rebeldes. Os elementos blindados atravessaram a principal artéria do bairro, seguidos por unidades de infantaria, que ocuparam alguns edifícios em frente do Comissariado da Polícia abandonado desde o princípio da rebelião.

Os insurrectos não opuseram resistência a esta primeira operação, provávelmente preludio de uma acção mais vasta. — (F. P.).

Na DAMAIA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Alvaro da Silva.

O general de Gaulle, de pé, num carro aberto, nas ruas de Argel, agradecendo as saudações que lhe são dirigidas

Ultimas notícias

• Os ciclones nos Estados Unidos

MENAMONIE (Wisconsin), 6 — As autoridades informaram que os violentos tornados que varreram o Noroeste do Wisconsin causaram, até agora, 35 mortos e 350 feridos, sendo os estragos materiais computados em mais de 10 milhões de dólares. Só na cidade de Colfax, onde morreram treze pessoas, os prejuízos elevam-se a 1.630.000 dólares.

Estão hospitalizadas 119 pessoas, incluindo vinte em estado tão grave, que, segundo a opinião dos médicos, não poderão sobreviver.

Ficaram totalmente destruídas 105 casas e 505 sofreram estragos de bastante monta. Centenas de famílias estão sem lar. O temporal matou mais de duas mil cabeças de gado.

A Polícia diz que o numero de mortos será muito aumentado, pois receia-se que sucumbam muitos dos feridos, internados nos hospitais de Ean Claire, Menomonie, Chippewa Falls e Stanley. — (A. N. I.).

• O Líbano e a República Árabe

NOVA YORK, 6. — O Conselho de Segurança da O. N. U. iniciará, esta tarde, a discussão da queixa apresentada pelo Líbano contra a Republica Arabe Unida, a menos que a Liga Arabe se pronuncie ainda hoje sobre o caso.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano, Charles Malik, pediu, ontem, ao Conselho um adiamento por 24 horas, para dar mais algum tempo aos delegados da Liga Arabe, reunidos em Bengazi. Contudo, notícias daquela cidade indicam haver completo desacordo entre os países pró-ocidentais, que apoiam a queixa do Líbano e os aliados de Nasser. — (A. N. I.).

• Agitação política no Ceilão

COLOMBO, 6. — O chefe do Partido Federal e nove dos seus componentes do mesmo partido estão em regime de residência vigiada, em conformidade com as novas medidas de segurança tomadas pelo governador-geral que autorizam a manter sob prisão todos os indivíduos que façam parte ou se suspeite de pertencerem a qualquer organização proíbida (o Partido Federal está proíbido). — (F. P.).

• Os limites das águas territoriais

REYKJAVIK, 5 — O embaixador da U. R. S. S. na Islandia informou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Gudmundur Gudmundsson, de que, no entender do seu Governo, todos os países têm o direito de limitar as águas territoriais a doze milhas marítimas da costa. — (F. Presse).

• Morte trágica de um desportista

LONDRES, 6. — Pouco depois de ter sido dado o sinal de partida para a corrida de motocicletas, categoria 500 C. M. C., da ilha de Man, deu-se um acidente em que perdeu a vida o corredor Douglas Wolf.— (France Presse).

• Informações do Sputnik III

LONDRES, 6. — Os cientistas russos fizeram, hoje, um apelo, através da Rádio de Moscovo, aos seus colegas do hemisfério Sul, para que enviem para Moscovo o maior numero possivel de informações que conseguirem captar do «Sputnik III». Essas informações, acrescentava o comunicado da Academia de Ciências russa podem ser endereçadas a «Sputnik-Moscovo». — (ANI).

Agrava-se a greve dos transportes no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 6. — Continua na capital, a greve dos transportes, com risco de se agravar.

Estabeleceram-se, anteontem, contactos entre as empresas e delegados dos grevistas, chegando a afigurar-se que estava para breve um acordo. Mas a situação voltou a tornar-se tensa quando os grevistas rejeitaram as ultimas propostas das companhias de autocarros.

Houve algumas desordens sem gravidade, durante o dia. Os motoristas de «táxis» fizeram saber que têm a intenção de suspender a sua actividade, pois receiam que os automóveis fiquem danificados. Os condutores dos carros eléctricos, segundo consta, tencionariam aderir ao movimento grevista. — (F. P.).

As greves em Londres

LONDRES, 6 — Os dirigentes sindicais dos estivadores dirigiram, hoje, um apelo aos motoristas dos transportes de carne para terminarem a sua greve que arrastou cerca de 19.000 estivadores os quais, num movimento de solidariedade abandonaram o trabalho sem o consentimento do respectivo sindicato.

Entretanto, o pessoal do metropolitano pretende aderir, também, á greve dos autocarros, que ontem, mais uma vez, não pôde ser solucionada durante as negociações entre Frank Cousins, secretário-geral do Sindicato dos Motoristas e sir John Elliott, presidente da Comissão de Transportes.

O movimento grevista, que se arrasta há seis semanas, engloba agora um total de 70.000 empregados. — (A. N. I.).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Tell. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)